

TRANSPORTE

Subsídio de R\$ 30 milhões não garante investimentos em ônibus

Consórcio Guaicurus recebe aporte de recursos da prefeitura, do governo do Estado e, agora, da União, para pagar as gratuidades existentes na Capital

Com o repasse que deve ser feito este mês pelo governo federal por meio da PEC do Estado de Emergência, que subsidiará a gratuidade dos idosos, o Consórcio Guaicurus deve receber, durante todo este ano, aporte financeiro que pode ultrapassar R\$ 30 milhões. Mesmo com todo esse dinheiro, não está garantido que haja investimentos no setor porque o grupo alega que quer pagar dívidas. **Pág. 7**



LOTAÇÃO Sem novos carros desde 2019, frota tem idade média de 7 anos e população ainda sofre com ônibus lotados

R\$ 31
MILHÕES

O montante pode ser maior do que R\$ 31 milhões, porque soma repasse do governo do Estado, de R\$ 7,2 milhões, até dezembro; investimento municipal, que não deve ultrapassar R\$ 10 milhões; e averbação da União, que deve ser de R\$ 14,7 milhões.

* Saiba

Esses valores são referentes às gratuidades do transporte coletivo. O governo do Estado paga pelos estudantes estaduais que utilizam passe; a prefeitura é responsável pelos alunos municipais e pelas pessoas com deficiência; e a União, pelos idosos.

DINHEIRO PÚBLICO

Fundão já “irrigou” desistentes e impugnados com R\$ 1,1 milhão **Pág. 3**

INSEGURANÇA

Violência contra a mulher tem a maior escalada em 10 anos na Capital

Até agosto deste ano, foram registrados 4.529 casos de violência doméstica em Campo Grande. **Pág. 6**

CANDIDATO

Renan Contar é o entrevistado do Correio do Estado nesta terça-feira **Pág. 3**

ABORTO

Após 11 anos, acusados de matar Marielly vão a júri na quinta-feira **Pág. 7**

ESPORTES



Superação Revelação no atletismo de Mato Grosso do Sul, indígena treina com dardos de bambu **Pág. 8**

CORREIO B



17ª edição Sardinhada do Clube Estoril mobiliza comunidade portuguesa em Campo Grande **Capa**

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

MICHEL CONSTANTINO: AS EXPORTAÇÕES DE CARNE E A FOME NO BRASIL TEM RELAÇÃO?



APROX. 4 CÂMERAS DE CELULAR PARA O CÓDIGO ACOMP.

SUPREMO

Rosa Weber assume presidência do STF e promete defender democracia do País

A ministra Rosa Weber assumiu ontem a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) com um discurso em defesa das instituições e da democracia. Ela disse que o “mínimo” esperado nos governos democráticos é “respeitar as diferenças e as regras do jogo”. Sua gestão vai durar pouco mais de um ano. Em outubro de 2023, a magistrada completa 75 anos e se aposentará compulsoriamente. **Pág. 4**

+ Confederação pede extinção da ação que questiona corte do IPI. **Pág. 4**

TEMPO



33 **20**
MÁX. MÍN.

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde. À noite o tempo fica aberto.

ENVIE SUA NOTÍCIA



(67) 99922-6705

CORREIO DO ESTADO

Credibilidade de líder



Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



EDITORIAL

As causas da violência doméstica

Os casos de violência doméstica só vão parar de subir se as autoridades se preocuparem em aplicar, de fato, as leis para punir os agressores e atuarem nas causas das agressões

Combater a violência doméstica no Brasil parece com a inglória tarefa de enxugar gelo. Por mais que se faça esforço, o problema parece não cessar. Em Mato Grosso do Sul não é diferente, conforme mostram as estatísticas da Polícia Civil e do Judiciário, apresentadas de maneira mais detalhada em reportagem publicada adiante. Mais uma vez, as estatísticas são as piores possíveis. Os casos de violência doméstica contra a mulher apresentam o maior número dos últimos 10 anos. Desses dados podemos depreender várias conclusões, menos uma: a de que o combate à violência contra a mulher está, de fato, funcionando.

Está claro que apenas campanhas educativas e leis mais duras não funcionam. Se funcionassem, certamente este número estaria em queda. E acreditamos que o volume de queixas de violência doméstica só aumenta porque as medidas necessárias para as agressões dentro do lar cessam tão pouco efetivas.

Até hoje, por exemplo, não há provas fornecidas por autoridades do Judiciário ou policiais de que as medidas restritivas realmente funcionam. No ano passado, o **Correio do Estado** publicou reportagem revelando que mais da metade dos casos de violência doméstica ocorre contra vítimas que já haviam se queixado do agressor anteriormente: muitos deles, inclusive, com medida protetiva contra si.

As tornazeiras eletrônicas não são itens monitorados em tempo real pelas polícias ostensivas, como a Polícia Militar, por exemplo. Por isso, dificilmente uma mulher que, em tese, deveria estar sendo protegida por uma medida protetiva conseguirá a proteção no momento em que o agressor estiver agindo. Infelizmente, em favor dela existe apenas um pedaço de papel. E folhas de papel são pouco eficazes para prevenir agressões físicas.

Há também mais uma questão que faz com que o problema se perpetue no tempo. Não basta campanhas de conscientização para a "não violência" ou alertas de que "violência doméstica é crime" se os culpados não passam na cadeia o tempo que deveriam passar. Quando uma lei não é aplicada, e temida por causa disso, dificilmente ela é cumprida.

A sociedade também precisa expor os motivos do descumprimento de leis importantes e que representam um marco na sociedade, como a Lei Maria da Penha. O primeiro dos motivos é a falta de empenho das autoridades em punir os agressores e aplicar devidamente a lei, conforme já comentamos, e o segundo motivo é o que dá causa ao primeiro, a cultura que leva a este comportamento.

Infelizmente, as mulheres não são educadas de modo a identificar potenciais agressores no início dos relacionamentos. A transição social pela qual estamos passando, em que as mulheres têm ocupado maior protagonismo, também tem aumentado a insegurança em muitos homens educados com valores de uma sociedade que não existe mais. O resultado disso certamente é o sentimento de posse e de controle sobre a mulher, o primeiro estopim para os casos de violência.

CHARGE



ARTIGOS

A retomada do mercado de trabalho e da renda no Brasil

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Ministro do Trabalho e Previdência

O Brasil atingiu seu recorde histórico de 42.239.251 empregos formais no mês de julho de 2022, segundo dados apresentados pelo Caged (Caged).

A estimativa feita pelo governo em janeiro de 2022 era de 1,5 milhão de empregos gerados no ano. No mês de julho, passados apenas sete meses, nós já superamos a expectativa, com 1.560.896 novos empregos.

O crescimento do emprego vem acontecendo em todas as regiões do País, Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul. No

mês de julho, os 27 estados brasileiros tiveram saldo positivo, e seis estados fecharam o mês tendo criado mais de 10 mil novas vagas formais: São Paulo (67.009), Minas Gerais (19.060), Paraná (16.090), Rio de Janeiro (13.434), Bahia (13.318) e Ceará (10.108).

É possível observar que o semestre foi extremamente produtivo e que estamos no caminho certo. O governo está dando segurança aos empresários e aos empreendedores, que acreditam cada vez mais no mercado brasileiro.

Importante destacar também que houve crescimento de empregos criados nos cinco segmentos da economia: serviços (81.873), indústria (50.503), comércio (38.574), construção civil (32.082) e agro-

pecuária (15.870), com efeitos importantes na vida das pessoas.

O mês de julho é o segundo mês consecutivo em que o salário real de admissões cresce. Isso é muito importante, pois o efeito desse crescimento influencia de maneira positiva a vida das pessoas. Três fatores contribuíram para esse crescimento importante: a queda da inflação, a participação da indústria e a queda do desemprego.

Essa é uma vitória para o País, para a população brasileira. É possível observar o ânimo dos cidadãos ao andar pelo Brasil. Para vencer, é necessário trabalhar, perseverar e dar sua parcela de contribuição à sociedade. Essa animação é fruto da retomada do emprego.

As leis no lixo

GAUDÊNCIO TORQUATO

Jornalista, escritor e professor titular da USP

Recorro a Sólon, legislador grego, para escrever sobre nossos tempos e, particularmente, sobre os últimos acontecimentos. Indagado se as leis outorgadas aos atenienses eram as melhores, respondeu: "De-lhes as melhores que eles podiam suportar". Arrisco-me a dizer que, no caso brasileiro, temos um apreciação conjunto de boas leis, mas, infelizmente, parcela de nossas elites não pode suportá-las.

Absurdo dos absurdos é constatar que os infratores das leis do nosso recetário jurídico geralmente habitam o andar de cima da pirâmide social. Pela lógica, o exemplo de respeito às normas deveria partir do mandatário-mor da nação, o senhor presidente da República.

Pois bem, segundo análises de juristas de muitas áreas do Direito, Jair Bolsonaro teria cometido um rosário de infrações ao Código Eleitoral, por transformar as comemorações do dia 7 de setembro, em que o País "festejou" o bicentário de sua Independência, em eventos eleitorais. Há juizes, como o celebrado desembargador Walter Maierovich, que enxergam nas infrações motivo para impeachment.

E por que o Tribunal Superior Eleitoral ou os Tribunais Regionais Eleitorais não avançam nessa matéria? Será que eventual investigação solicitada pelo Ministério Público Eleitoral em torno dos atos presumivelmente de caráter eleitoral comandados pelo presidente-candidato será con-

cluída antes do pleito? Não se espere por isso. Pelo que se conhece dos trâmites, tal investigação entrará para as calendas. O fato é que Sua Excelência, o senhor Presidente da República, tem interpretado as leis com o lupa de uma índole que reparte o espaço eleitoral no paraiso do Bem e no inferno do Mal. Claro, o Bem é personalizado por ele, o Mal, por seu principal opositor, Lula da Silva. Que também divide o nosso mundinho em áreas do "nós e eles". Um jogo de recíprocas conveniências. O presidente parece admitir que "ordem ilegal" não se cumpre, o que contraria frontalmente o princípio: "Agrade ou não, a lei a ele é deve ser cumprida". Bolsonaro chegou a dizer, por ocasião da pauta sobre nêqueo temporal das terras indígenas, em debate no STF: "Se conseguirmos [os defensores do marco] vitória nisso, me restam duas coisas - entregar as chaves para o Supremo ou falar que não vou cumprir. Eu não tenho alternativa".

Oras, se alguém considerar uma lei "ilegal", que procure mudá-la no âmbito de quem estabelece as leis, o Poder Legislativo, onde está a Câmara dos Deputados, o Senado, as Assembleias Legislativas e as Câmaras Municipais.

O fato é que, nos últimos tempos, a quebra da normalidade tem atingido índices alarmantes. É interessante observar que, ante a moldura de polarização que acirra as tensões da comunidade política, os poderes parecem recuar em seus deveres e responsabilidades no intuito de evitar conflitos que rompam os dutos da harmonia social.

O achincalhamento de ministros, juizes e conselheiros ganha, quase todos os dias, espaços na mídia, a denotar que a liberdade de expressão ultrapassa os limites do bom senso. Confunde-se liberdade com irresponsabilidade.

É triste constatar que o País, na quadra político-institucional em que vive, tem expandido as fronteiras da ilegalidade. Não é preciso conferir números para enxergar rupturas da ordem legal por todos os lados. A região amazônica é devastada por atos ilícitos cometidos por madeireiros, garimpeiros e outros bandos de oportunistas, mesmo que os governantes neguem abusos. A fumaça das queimadas na Amazônia chega a São Paulo, Paraná e Bolívia, cobrindo cerca de 5 milhões de km. Em suma, as maelas se espalham pelo território, e as leis são jogadas no lixo, tornando-se letras mortas. É a quem se endereça a culpa? À imprensa. O PT tem direito e repetido que os profissionais se aliam a Moro e ao MP para destruir Lula e, depois, Dilma. Bolsonaro alega que é perseguido pela mídia. E que lembra Ascânio Seleno, em sua coluna de *O Globo* (3 de setembro).

É assim, nosso habitat consolida sua posição como uma das quatro sociedades mundiais: a primeira é a inglesa, onde tudo é permitido, salvo o que for proibido; a segunda é a alemã, onde tudo é proibido, salvo o que for permitido; a terceira é a que vive sob as ditaduras, onde tudo é proibido, mesmo o que for permitido; e a quarta é a brasileira, onde tudo é permitido, mesmo o que for proibido.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empunhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954



Serviço de Atendimento ao Assinante: (67) 3223-6100 das 7h30min às 18h

correiodeestado.com.br @correiado_estado Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO • MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS

Draize Albuquerque

Eduardo Miranda

Sânze Benites

CAPA

editori@correiodeestado.com.br

OPINIÃO

pontodevista@correiodeestado.com.br

ECONOMIA

economi@correiodeestado.com.br

CIDADES

cidade@correiodeestado.com.br

POLÍTICA

politica@correiodeestado.com.br

CORREIO B

correiob@correiodeestado.com.br

ESPORTES

esportes@correiodeestado.com.br

CORREIO RURAL

rural@correiodeestado.com.br

CORREIO DE SAÚDE

saude@correiodeestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO

E PARQUE GRAFICO

Av. Colômbia, 356 - CEP 73234-000

Cidade: Goiânia, GO - CEP 73234-000

ASSINATURAS: CAMPO GRANDE

Fone: 67 3223-6100

Av. Colômbia, 356 - Fone: 3223-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS

Fone: 67 3223-6099

Av. Colômbia, 356 - Fone: 3223-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO

FPI Intelligencia em regestralção

Eng. Alexandre Maracini, n. 508

CEP 04800-001

São Paulo-SP, Tel: 011 278-8700

www.fpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA

E SÃO PAULO

LC Prospeção e Marketing

61 99947-8809 e 81 3443 0482

S&P Qd. 13 L. 385 Sala 125

E-Platinum Office

Brasília, DF

www.lc.com.br

PREÇOS

R\$ 200 (avulsa anuária)

e R\$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS

R\$ 312 (6 meses) e R\$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTATUAL

28.222-916

A Redação não se responsabiliza

por artigos assinados ou de origem

definida. Mesmo quando não

publicados, os originais não

serão devolvidos.



DINHEIRO PÚBLICO

Fundão já “irrigou” desistentes ou impugnados com R\$ 1,1 milhão

Postulantes a cargos públicos, a maioria para deputado, que tiveram suas candidaturas impugnadas pela Justiça Eleitoral ou que desistiram de concorrer receberam recursos públicos para a campanha

CELSO BEJARANO
BEATRIZ FELDEN

Candidatos que renunciaram à intenção de disputar as eleições em outubro ou que tiveram os registros de suas candidaturas negados pelo Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) receberam do Fundo Eleitoral – o Fundão, recurso que sai do bolso do contribuinte – R\$ 1.187.000,00. Desse montante, R\$ 694.000,00 foram arrecadados por meio do projeto de financiamento de campanhas, colocado em prática em outubro de 2017, quase cinco anos atrás.

Sintetizando os números acima, mais de meio milhão de reais podem ser gastos em campanhas imprevistas, ou seja, consumidos por campanhas que podem não ir a lugar nenhum. O concorrente que teve o registro da candidatura rejeitado pela Corte eleitoral pode recorrer ao próprio TRE-MS ou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Mas a apelação não garante o abono à candidatura, ainda que o postulante conquiste votos e vença a eleição.

Um caso simbólico do episódio narrado até aqui está na pessoa de Sérgio Harfouche, candidato a deputado federal. Harfouche é procurador de Justiça do Ministério Público de MS. Como concorrente, ele se inscreveu como Promotor Harfouche.

Na semana passada, o TRE-MS decidiu pela impugnação do registro da candidatura de Harfouche, após reconhecer a ineligibilidade por ele não ter se afastado de suas atividades na Procuradoria da Justiça dentro do prazo legal para disputar o pleito este ano.

Harfouche sustentou que pediu a aposentadoria no ano



Candidato a deputado federal, o procurador Sérgio Harfouche teve a sua candidatura indeferida pelo Tribunal Regional Eleitoral

passado, mas o Ministério Público ainda não definiu o benefício. Ou seja, ainda não concluiu o pedido do candidato.

AVANTE OPINA

O presidente do Avante em MS, Lúcio Dani Soares, disse que a decisão que rejeita o registro da candidatura de Harfouche é mais “política” do que “jurídica”. E acrescentou que é uma “manobra da mídia”.

O líder da legenda afirmou ainda que Harfouche vai recorrer ao TSE e que vai obter de volta a candidatura. “Com certeza, é uma possibilidade [de vitória] e grande”, opinou Soares.

Pelo comentário de Soares, os R\$ 450 mil repassados a Harfouche serão mantidos para custear a campanha do procurador. “Harfouche terá uma votação expressiva”, conforme a opinião do presidente regional do Avante.

“Temos de investir em quem tem essa possibilidade. Não adianta investir em zezinho ou mariazinha [eventuais candidatos] que não têm chance. O Fundo foi criado para fazer custos de campanha política. E ele [Harfouche] está gastando em sua campanha”, afirmou.

De acordo com o DivulgaCand, ferramenta do TSE que divulga dados dos candidatos, como quanto arrecadou ou gastou, Harfouche já gastou R\$ 154 mil até agora, ou seja, ainda tem em caixa cerca de R\$ 300 mil.

Além de Harfouche, há outros oito candidatos a deputado federal nesta situação, e entre eles apenas dois arrecadaram dinheiro com o Fundão, cuja cota atinge R\$ 150 mil – um pegou R\$ 100 mil, e o outro, R\$ 50 mil.

MAIS DINHEIRO

O candidato a deputado fede-

ral Dr. Emery Barbosa (PTB) recebeu R\$ 365,5 mil e teve o registro de sua candidatura indeferido.

Maísa Uemura, candidata a deputada estadual pelo União Brasil, arrecadou R\$ 258 mil, dos quais R\$ 108 mil foram doados pelo partido e R\$ 150 mil foram repassados por meio doação da deputada federal Rose Modesto, candidata ao governo pela legenda. Maísa renunciou à candidatura, segundo o DivulgaCand.

Doutor Jorge (PSD), também candidato a deputado estadual, captou R\$ 80 mil da sigla. Ele teve o registro de sua candidatura rejeitado e entrou com recurso.

Ronaldo Amaral (PTB) recebeu R\$ 20 mil da legenda. Também candidato a deputado federal, ele teve o registro impugnado e moveu recurso.

* Saiba

Candidato paga campanha com R\$ 300 mil do bolso

Carlos Bernardo, empresário, dono de uma Faculdade de Medicina em Pedro Juan Caballero, no Paraguai, informou ao DivulgaCand que tirou do próprio bolso R\$ 300 mil para bancar sua campanha a deputado federal pelo MDB. No entanto, o registro de sua candidatura foi rejeitado pela Justiça Eleitoral. Ele recorreu. Bernardo é uma das apostas de André Puccinelli, candidato do MDB para o governo de Mato Grosso do Sul, e até agora não captou recursos do Fundão.

GOVERNO

Capitão Contar é o entrevistado de hoje pelo Correio

O candidato ao governo de Mato Grosso do Sul pelo PR-TO, Renan Contar, o Capitão Contar, será o segundo da série de entrevistas exibidas pelo Correio do Estado, a partir das 17h30min desta terça-feira (13).

A primeira entrevista com os concorrentes à sucessão do governador Reinaldo Azambuja (PSDB) ocorreu na semana passada e foi realizada com o candidato Adonis Marcos (Psol).

Capitão Contar estreou na política disputando, em 2018, eleição em que se tornou campeão do votos na disputa por um mandato a deputado estadual. À época, ele concorreu pelo PSL, então partido do presidente Jair Bolsonaro, hoje do PL.

A conversa com Contar, que durará 40 minutos, poderá ser acompanhada pelas mídias sociais Facebook (Correio do Estado), Instagram (@correioestado) e YouTube (www.youtube.com/CorreioEstado). Estes canais têm um público estimado de 670 mil internautas.

A jornalista Laureane Schimidt é quem conduzirá o programa com os postulantes.

Os questionamentos aos candidatos serão sempre repertidos, com a edição impressa do Correio do Estado.

Depois de Contar, no dia 15, será a vez de a advogada Giselle Marques (PT) ser entrevistada; no dia 16, o entrevistado será o ex-governador André Puccinelli (MDB); no dia 20, a entrevistada será com a candidata Rose Modesto (União Brasil). No dia 21 de setembro, o entrevistado será o ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD), e no dia 22 a série de entrevistas se encerra com o candidato Eduardo Riedel (PSDB).

CHEGADA DE FATOS

O Correio do Estado, por meio de seus profissionais envolvidos no combate às fake news, poderá certificar se a informação dada pelos candidatos é verdadeira ou falsa, se é sustentável ou não. (CB)

CANDIDATURA AO SENADO

Depois de Mandetta, Odilon também quer impugnar Tereza

CELSO BEJARANO
ANA CLARA SANTOS

Candidato ao Senado pelo Partido Social Democrático (PSD), o ex-juiz Odilon de Oliveira entrou com um pedido para que a Justiça Eleitoral abra uma investigação judicial por suposto abuso de poder contra a também concorrente Tereza Cristina Dias, que é postulante ao mesmo cargo pelo Partido Progressista (PP).

Outro candidato ao Senado é Henrique Meirelles, que já havia ingressado contra a também pelo mesmo motivo na semana passada.

Mandetta e Tereza foram ministros na gestão do presidente Jair Bolsonaro, hoje no PL. O primeiro comandou o Ministério da Saúde; Tereza, o Ministério da Agricultura.

De acordo com o pedido do ex-juiz, no dia 29 de agosto deste ano, em plena campanha eleitoral, a candidatura teria ido à entrega de um trecho da rodovia BR-419/MS, no norte de Mato Grosso do Sul. Inclusive, Tereza postou um vídeo

depois nas próprias redes sociais.

Durante a filmagem, a progressista aparece em um avião e está acompanhada do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. Um pouco antes do vídeo, a candidatura publicou em seu Facebook que estava acompanhando o titular da Pasta para uma visita na obra de pavimentação.

Contudo, aponta o ex-juiz, a visita à obra não foi apenas para verificar seu andamento ou outros aspectos, mas, sim, para entregar o trecho do rodado que foi finalizado do lote um da rodovia.

Além disso, a acusação também aponta que a candidata andou no helicóptero do Ministério, o que também é vetado por lei. Um vídeo postado nas redes sociais do prefeito de Bandeirantes, Edervan Gustavo Spotte, mostra o momento em que a ex-ministra sai da aeronave que compartilha com o ministro.

“Lá” O vídeo, ora anexado, mostra claramente a investigação descendo do helicóptero, não havendo nenhuma

possibilidade de negar o fato.

O candidato do PSD ainda afirma que Spotte, o prefeito de Bandeirantes, pediu voto para Tereza Cristina que, por sua vez, participou de forma ativa na cerimônia de entrega do trecho da rodovia, pois “diversos fatos e vídeos do evento nas suas redes sociais”.

“A investigação praticou conduta vedada ao viajar em bem móvel pertencente à Administração Pública para inauguração de obra pública, em plena campanha eleitoral, fazendo questão de divulgar os atos na sua página do Facebook visando do captar votos dos eleitores, desequilibrando o pleito, assim como a igualdade de oportunidades entre os demais candidatos”, conclui a acusação.

A reportagem quis saber se a ex-ministra comentaria o assunto, mas até o fechamento deste material ela ainda não havia se manifestado. O espaço continua reservado.

OUTRO LADO

Valeriano Fontoura, advoga-

do, disse que a candidatura foi notificada quanto à apelação do ex-ministro Mandetta. Ele contestou que daqui a cinco dias apresenta a defesa à Justiça Eleitoral.

Fontoura negou que Tereza tenha participado de “inauguração de obra”, ao proibir pela regra eleitoral.

O defensor confirmou que a ex-ministra acompanhou o ministro Marcelo Sampaio (Infraestrutura) até trecho da estrada que liga Aquidauana à Rio Verde de Mato Grosso.

Contudo, acrescentou Fontoura, o ato não se tratava de inauguração e, sim, de uma visita. Para ele, o evento consistia em uma visita a um “trecho em execução, que ainda não foi lançado à nação”, portanto, “não havia público”, não se referia a vereadores da região.

Tereza, segundo o defensor, “nem sequer discursou na cerimônia”. O comentário do advogado Valeriano Fontoura tem a ver com o pedido do candidato Luiz Henrique Mandetta.

Quanto ao pedido do ex-juiz, a candidatura ainda não foi notificada, afirmou o defensor da ex-ministra.

No evento em que Mandetta esteve à presença de Tereza, estava, além de prefeito e vereadores, também o senador Nelsinho Trad, do PSD.

BOLSONARISTAS

PGR insiste em arquivar inquérito de empresários

ESTADÃO CONTEÚDO

A Procuradoria-Geral da República (PGR) voltou a pedir, nesta segunda-feira (12), o arquivamento da investigação sobre os empresários bolsonaristas que trocaram mensagens golpistas no WhatsApp.

A vice-procuradora-geral da República Lindora Araújo sugere dois caminhos: que o ministro Alexandre de Moraes reconsidere a decisão que manteve a investigação ou que o assunto seja decidido no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF).

Arquivamento, Moraes disse que a manifestação foi enviada fora do prazo. O ministro afirmou que a PGR tinha cinco dias para opinar sobre a decisão sobre dois caminhos: que o assunto seja decidido no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF).

Em seu recurso, Lindora alega que se manifestou no prazo e reitera os argumentos apresentados na semana passada. A PGR defende o fim da investigação e a anulação de eventuais provas obtidas a partir da operação.

“Somente a partir da remessa dos autos ao Ministério Público, conforme exigência legal, foi possível averiguar todos os fatos e as circunstâncias envolvidas no presente procedimento investigativo, que foram então impugnadas, tempestivamente, via agravo regimental”, diz um dos trechos do documento.

“Não havia elementos suficientes para apreender os celulares dos empresários, para quebrar seu sigilo fiscal e acessar a conta bancária e as redes sociais”.

Para a PGR, as medidas foram “desproporcionais” e caracterizam “constrangimento ilegal”, o que em sua avaliação compromete as provas levantadas durante a investigação.

A imediata interposição de outro recurso justificou-se diante do quadro de inconstitucionalidades e ilegalidades que sobressaem da apuração, dize a uma nulidade absoluta e acarretam a vigência de indevidas restrições de direitos e garantias fundamentais”, afirma Lindora.

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @claudioh

Algo inaceitável em uma democracia que tem como dois seus pilares a livre opinião"

Senador Eduardo Girão, ao reagir a um recurso do Twitter contra a "censura" imposta pelo STF

Moraes libera até 8 viagens por mês para auxiliar

Em menos de um mês no cargo, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, liberou a autorização de passagens para magistrados e auxiliares requisitados pela Justiça Eleitoral. Segundo a resolução nº 23.707, estão liberadas até oito viagens por mês (quatro idas e quatro voltas), por meio de processo simplificado, bastando indicar origem e destino, incluindo sua chefia de gabinete, ainda do Tribunal de Justiça de São Paulo, entre autoridades com direito ao tratamento privilegiado.

Conforto máximo

A consideração à assessora levou Moraes a equipará-la aos magistrados, que viajam de classe executiva em trechos internacionais.

Corte ao lado

A medida prevê o dobro da prática no STF, que libera 24 trechos por ano para os juizes requisitados. No caso do TSE, são 48 voos.

Na calada da noite

A resolução foi publicada sexta (9) à noite, e Moraes diz que a ideia é se adequar ao Executivo, mas excluir condições como duração do voo.

Nos autos

Questionado sobre as razões para a liberação, o TSE não respondeu. No relatório, Moraes diz haver decisão "em prestígio ao interesse público".

Imagens de multidão do dia 7 não estão proibidas

A decisão do ministro Benedito Gonçalves não proíbe a utilização de imagens de multidões em comícios de Jair Bolsonaro (PL) em Brasília ou no Rio. Isso fica claro na leitura das 15 páginas da decisão do corregedor do TSE. O PT pediu proibição total, mas foi atendido parcialmente. Gonçalves vetou exatos 8 minutos de imagens do evento oficial, 6 deles do presidente, e proibiu a TV Brasil de cedê-las para divulgação.

Censura do susto

As manifestações do dia 7, que levaram milhares às ruas em todo o País, assustaram a oposição a Bolsonaro, dada a tentativa de proibição total.

Não é fake?

Apesar da lora, o TSE não dá tratamento de desinformação às notícias manchetes que ignoram a decisão tal como foi adotada.

Assim é que se faz

O TSE também não chamou de fake news as manifestações sobre apuração paralela de votos por militares. Preferiu nota de desmentido.

Captou a mensagem

Bolsonaro captou a mensagem de que não deveria ir a posse de Rosa Weber após a decisão da ministra, às vésperas do evento, de ordenar a continuidade de investigações contra ele, baseadas em alegações

PODER SEM PODOR

A voz dos sapos

Na campanha presidencial de 1945, o deputado Ulisses de Carvalho fazia campanha para o general Eurico Gaspar Dutra, que enfrentava o pretenso favoritismo do brigadeiro Eduardo Gomes. No interior de Minas, ele enfrentava dificuldades para convencer até um dos seus cabos eleitorais, que o convidou a ir à janela de sua casa e ouvir algo. "Só ouço o coarar dos sapos", disse, impaciente. "Até as aranhas sabem dizer 'brigadeiro, brigadeiro', reforço. Deu Dutra.

JUDICIÁRIO

Rosa Weber assume presidência do STF e defende a democracia

Aos 73 anos, ministra tomou posse nesta segunda-feira, em substituição a Luiz Fux

ESTADÃO CONTEÚDO

Em cerimônia sem a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL), a ministra Rosa Weber assumiu ontem a presidência do Supremo Tribunal Federal (STF) com um discurso em defesa das instituições e da democracia. Ela disse que o "milímetro" esperado nos governos democráticos é "respeitar as diferenças e as regras do jogo".

"Sem um Poder Judiciário independente e forte, sem juizes independentes e sem imprensa livre não há democracia", disse, antes de ser interrompida por longos aplausos.

"A democracia pressupõe diálogo constante, tolerância, compreensão das diferenças e cotejo pacífico de ideias distintas e até mesmo antagônicas".

A ministra disse que o "noite" de sua gestão será a defesa da Constituição e da democracia. "A defesa democrática não pode ser meramente retórica", defendeu. "O Supremo Tribunal Federal, ao estabelecer regras, permanecerá vigilante na defesa incondicional da supremacia da Constituição e da integridade da ordem democrática".

Rosa Weber também pregou a defesa da liberdade religiosa, da laicidade do Estado, das minorias sociais e da separação dos Poderes. O STF é constantemente atacado por aliados do presidente, que acusam o Tribunal de interferir indevidamente em atividades do Executivo.

"Vivemos tempos particularmente difíceis da vida institucional do País. Tempos verdadeiramente perturbadores de marasmios insustentáveis. O Supremo Tribunal Federal não pode desconhecer essa realidade, até porque tem sido alvo de ataques injustos e reiterados, inclusive sob a pecha de um mal compreendido ativismo judicial", resgou Rosa.

IMPOSTO

CNI pede ao Supremo extinção da ação que questiona corte do IPI

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma petição pela extinção do processo que questiona a redução das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

A indústria argumenta que o último decreto do governo sobre o tema atendeu aos questionamentos feitos pelo partido da Solidariedade e, portanto, não há "perda de objeto" da ação que tinha como objetivo proteger a competitividade da Zona Franca de Manaus.

No começo do ano, o governo reduziu as alíquotas do IPI para todos os bens industriais fabricados no País, com exceção dos cigarros, o que levou a uma forte reação política em defesa das fábricas instaladas no polo de Manaus (AM).

Em maio, o ministro do STF Alexandre de Moraes já havia suspenso a desoneração para os produtos fabricados na Zona Franca.

O governo editou novo de-



Rosa Weber é a nova presidente do Supremo Tribunal Federal

Saiba

Dono de um estilo discreto e avesso a exposições - pista de como será sua gestão - a ministra ficará no cargo até a aposentadoria, prevista para outubro do ano que vem, quando completa 75 anos.

xas com ataques à Corte, e a 19 dias das eleições deste ano.

Com 73 anos, Rosa foi indicada para o Supremo pela então presidente Dilma Rousseff (PT), em 2011. Nos últimos dois anos, exerceu a vice-presidência do Tribunal como parceiro direto de Luiz Fux, que participou de sua última sessão plenária enquanto chefe do STF na quinta-feira (8).

Com a posse, a ministra recebe os processos que estão no gabinete da presidência - 4.071, ao todo.

Ainda nesta segunda, Rosa assinou as ações que leva para a presidência. Pelo regimento interno do Supremo, a minis-

BOLETIM FOCUS
Mercado reduz estimativa de inflação para 2022

O Boletim Focus mostrou continuidade do movimento de melhora das expectativas de inflação para 2022 e 2023. Para este ano, a estimativa para alta da inflação oficial foi reduzida pela 11ª semana seguida, de 6,61% para 6,40%, reflexo das contrapartidas patrocinadas pelo governo para balizar combustíveis e energia.

Há um mês, a projeção era de 7,02%. Em relação a 2023, a mediana recuou pela quarta semana consecutiva de 5,27% para 5,17%, contra 5,38% quatro semanas antes. Considerando somente as 77 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, mediana para este ano passou de 6,27% para 6,06%. Para 2023, variou de 5,09% para 5,05%.

Apesar da melhora considerável nas últimas semanas, as mediana divulgadas no Focus continuam a apontar para este ano consecutivos de estouro da meta, perseguida pelo Banco Central, após o descompromisso já observado em 2021, com o IPCA de 10,06%. (EC)

PROMESSA

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou, na semana passada, que a indústria brasileira não está e nem estará em risco. Ele voltou a prometer zerar o IPI.

"A indústria estava sofrendo nas últimas três ou quatro décadas com juros muito alto, impostos e encargos trabalhistas excessivos, Custo Brasil. Baixamos em 35% o IPI e vamos levar para zero e reindustrializar o Brasil. Estamos muito comprometidos com essa pauta", disse o ministro, durante evento do setor automotivo. (EC)



CONSUMIDOR

Mercado internacional e forte demanda seguram preço elevado do óleo diesel

Conflito entre Rússia e Ucrânia segue derrubando a oferta global do produto e causando resistência nos valores

RODRIGO ALMEIDA

Mesmo com a queda nos preços de combustíveis como gasolina e etanol nas bombas de Mato Grosso do Sul nos últimos meses, ainda não é possível ver força na queda dos preços do diesel.

Segundo levantamento por meio da pesquisa semanal de preços da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), desde julho, o litro do diesel comum reduziu 2,41%, saindo de R\$ 7,03 para R\$ 6,86 na última medição, que compreende a semana de 28 de agosto até 3 de setembro.

Já o diesel S10, a redução foi de 2,77% no mesmo período, com o preço médio caído de R\$ 7,20 para R\$ 7,00. Se comparadas as reduções mais recentes, o litro do diesel comum e S10 caíram 6% e 6,54% respectivamente. Isso porque, entre julho e agosto, o preço médio subiu para R\$ 7,30 o litro e R\$ 7,49.

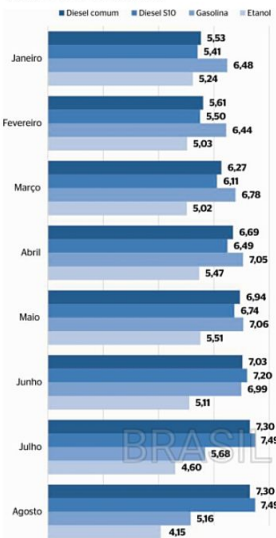
De acordo com o doutor em economia Michel Constantino, as causas são explicadas por uma conjuntura de fatores dos mercados interno e mundial. "Os impostos (ICMS) do diesel em média já eram menores que o teto de 17%. E como pressão externa: a demanda por diesel mundialmente está crescendo com o uso de usinas termelétricas e carvão pela Europa", resume.

TRIBUTAÇÃO

Diferentemente da gasolina e do etanol, a taxa do óleo diesel no Brasil sempre foi menor. Em Mato Grosso do Sul, quando o governo anunciou a redução da alíquota da gasolina de 30% para 17%, em adequação à alíquota modal, conforme rege a lei complementar nº 194, que determinou com-

Variação dos preços

Combustíveis vendidos nos postos de Mato Grosso do Sul (em R\$)



Diesel comum aumentou 32% de janeiro a agosto

Gasolina teve redução de 20,37% entre janeiro e agosto

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)



O litro do óleo diesel S10 custava, em média, R\$ 5,41 no Estado em janeiro e foi a R\$ 7,49 em agosto

bustíveis, energia elétrica, telecomunicações, gás de cozinha e transportes como itens essenciais, o diesel não caiu porque já era taxado a abaixo da taxa básica.

De acordo com o Sindicato dos Fiscais Tributários de Mato Grosso do Sul (Sindifiscal-MS), até a promulgação dessa lei, a gasolina era tributada em 30%, o etanol em 20%, o diesel em 12%, as telecomunicações em 25% e os transportes em 17%.

Segundo o diretor-executivo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo e Lubrificantes de Mato Grosso do Sul (Sinpetro-MS), Edson Lazzarotto, o preço do diesel não deve cair tão cedo.

"O diesel não está reduzindo os preços porque existe uma demanda muito forte em todo o mundo por conta da guerra da Rússia, que afetou os estoques diretamente", explica.

Essa desregulação no preço do combustível no mercado internacional levou o barril de petróleo a custar US\$ 130,00 no auge do conflito. Outro proble-

ma relacionado ao diesel foi a redução do suprimento de gás natural da Rússia para geração de energia na Europa.

Especialistas comentam que com a retração de fornecimento criou-se a necessidade de substituição e o diesel é o combustível de mais fácil acesso, com menor gasto disponível em situações de urgência.

DEFASSAGEM

Segundo a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), as defasagens seguem positivas em média de 2% no óleo diesel e de 6% para a gasolina.

"Isso faz com que o preço não caia", resume Lazzarotto. O dirigente ainda soma à equação o período de alta demanda, como é comum no segundo semestre no Brasil. "Acredito que, principalmente no Brasil, onde aumentou muito o volume por conta da safra agrícola, ainda pode demorar essa redução", finaliza.

Na edição de 13 de julho, com o começo da colheita da

segunda safra do milho, o preço do diesel era comercializado a R\$ 7,33, valor 63,61% acima do cobrado no mesmo período de 2021, quando o diesel era comercializado a R\$ 4,48.

Desde junho, os preços dos combustíveis reduziram consideravelmente no Estado. Gasolina e etanol caíram 28,18% e 33,46% respectivamente na comparação do período. O preço médio do combustível fóssil foi mensurado a R\$ 6,99 o litro nos postos do Estado naquele mês, já o etanol era vendido a R\$ 5,11. Com as diversas reduções do período, o litro passou a ser comercializado a R\$ 4,79 e R\$ 3,49, respectivamente.

Segundo Lazzarotto, ao se tratar da gasolina a margem para redução é menor, mas não está descartada.

"A gasolina teve essas reduções recentemente e dependendo da paridade internacional do barril de petróleo e da volatilidade do dólar ainda pode cair nos próximos meses", resume.

PLANO SAFRA

Crédito rural utilizado nos últimos dois meses é 49,9% superior ao mesmo período de 2021

VALESCA CONSOLARO

Dados levantados pelo Departamento Técnico da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famassul) mostram que o volume de crédito rural utilizado em Mato Grosso do Sul já atingiu R\$ 4,7 bilhões nos meses de julho e agosto deste ano. Esse núme-

ro é 49,9% maior se comparado ao mesmo período de 2021.

Segundo a Famassul, os valores fazem parte da distribuição dos recursos do Plano Safra 2022/2023, que começou a ser utilizado no segundo semestre. Conforme divulgado, a maior parte do crédito acessado foi destinado ao setor agrícola, correspondendo a 76,15%

do crédito do Estado. O percentual é equivalente a cerca de R\$ 3,5 bilhões.

Segundo o analista de economia Jean Américo, o crédito agrícola foi utilizado em grande parte pela modalidade de custeio, sendo cerca de 80,81%, "12,69% foram utilizados pela modalidade de investimento, 5,55% pela comercialização,

e 0,95% pela industrialização", destaca.

Sobretudo, os dados indicam que o volume destinado ao custeio foi 152,12% maior em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Enquanto o investimento e a comercialização sofreram reduções de 26,92% e 19,31%, respectivamente, a indus-

trialização aumentou 20,35%. A soja representou 81% do custeio da safra com insumos e colheita, o milho utilizou 15% do valor, os outros 4% são utilizados em culturas diversas.

O Plano Safra foi instituído em 2003 para fomentar a produção rural brasileira. A cada ano, uma quota é destinada pelo governo federal para investimento ou para custeio, industrialização e comercialização dos produtos agrícolas. Em contexto nacional, é maior incentivo financeiro para a área.

Em junho deste ano, o governo federal lançou o Plano Sa-

fra 2022/2023, que disponibilizou um total de R\$ 340,88 bilhões em financiamentos para apoiar a produção agropecuária nacional até junho do próximo ano.

O valor, segundo o Ministério da Agricultura, representa aumento de 36% em relação ao Plano Safra anterior, que disponibilizou R\$ 251 bilhões aos produtores rurais. Do total, R\$ 246,28 bilhões são destinados ao custeio e a área de 39% em relação ao ano anterior. Outros R\$ 94,6 bilhões são para investimentos, um incremento de 29%.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 12 de setembro de 2022

UNIDADES FISCAIS

US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627

INFLAÇÃO

US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627

POUPANÇA

US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627

CÂMBIO

US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627

SALÁRIO MÍNIMO

US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627

ALUGUEL

US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627

DÓLAR
R\$ 5,0974
-0,98%EURO
R\$ 5,1360
-0,29%BOVESPA
113.406,55
+0,98%

INSS

US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627

AGROPECUÁRIO

US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627
US\$ para R\$	5,2627



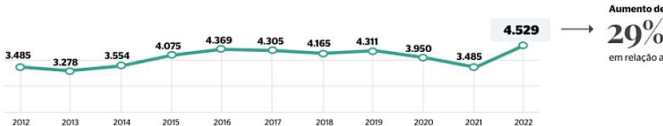
SEGURANÇA DA MULHER

Violência doméstica tem a maior escalada em 10 anos na Capital

Número saltou de 3.485 ocorrências catalogadas em 2012 para 4.529 este ano, de janeiro a agosto de ambos os períodos, o valor é 29% superior ao ano passado e o maior já registrado há uma década

Violência doméstica

Escalada dos números de agressões sofridas por mulheres desde 2012 na Capital



Aumento de 29%
em relação a 2021

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública

NATÁLIA OLLIVER

Campo Grande tem, em 2022, o maior número de casos de violência doméstica registrada pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) dos últimos 10 anos. O índice saltou de 3.485 ocorrências catalogadas em 2012 para 4.529 este ano, de janeiro a agosto de ambos os períodos, ou seja, 29% a mais que as notificações recebidas pelo departamento há uma década.

Em estatísticas, o cenário pouco se altera de um ano para o outro. O *Correio do Estado* analisou todos os registros datados desde 2012, primeiro ano em que se há registro no site da Sejusp, e constatou que, antes de 2022, 2016 foi o ano com mais casos, com 4.369 registros.

MEDIDA PROTETIVA

Entre essas vítimas está uma mulher de 52 anos, que terá a identidade preservada, mas que precisou entrar com medidas protetivas contra o ex-companheiro por violência doméstica, expressa por meio de violência psicológica, moral e sexual.

Para preservar sua identidade, durante esta reportagem chamaremos a vítima de Ana. Ela revelou ao *Correio do Es-*



Ex de vítima de violência doméstica e com medida protetiva ignorou decisão e foi à casa da mulher

tado que o ex-marido quebrou recentemente a medida, estabelecida em 2021, que obriga o ofensor a manter 300 metros de distância da agressida.

A ordem judicial foi descumprida quando o ex-cônjuge entrou no prédio onde Ana mora, acompanhada de um chavêiro, para impedir que ela tivesse acesso ao apartamento on-

de os dois residiam, mas que agora é ocupado por ela.

Conforme a mulher, um dos porteiros do prédio teria imaginado, erroneamente, que o prazo de validade da medida havia expirado e autorizou a entrada do ex-marido no local.

O problema habitacional é o motivo do contínuo estresse da vítima. Segundo ela, o apar-

tamento pertence à família ex-espôso. "A família que me tirou daqui para tentar acabar o caso, não deixar o pai dele saber o que aconteceu", relatou.

De acordo com a vítima, a intenção não é ficar no apartamento, mas como não tem trabalho, tampouco renda, está usando o imóvel.

"Quero entregar para a do-

na, apenas". Ana está sem energia elétrica há pelo menos dois meses e conta com a ajuda de uma amiga para abrigá-la quando se sente ameaçada.

INSEGURANÇA

Com medo e sob constante insegurança, a vítima explicou como a história com o então marido começou a desandar.

"Nós éramos vizinhos, ali juntos os trapinhos, ficamos um ano e seis meses de relacionamento. No começo, ele era um Don Juan, até pensei que tinha encontrado o amor da minha vida depois de velha. Mais tarde, tudo foi mudando. Eu não podia trabalhar, tinha de ficar em casa, disponível. Eu fui afastada da minha profissão. Desde então, fazia diárias como empregada doméstica", acrescentou.

Sobre o ex-companheiro, Ana evidenciou que já vinha sofrendo violência moral, psicológica e sexual há algum tempo, mas que só conseguiu forças para denunciar após o companheiro a deixar sem dinheiro e comida.

"Tinha só beateiras, doces, essências sabão, mas a gente compra marmitta, não tinha comida. Foi aí que eu tomei coragem para tomar as medidas cabíveis. Foi até a Delegacia da Mulher (Deam) e lá fui

orientada. Constatou união estável, e eu pude pedir a medida protetiva", frisou.

Ana lembrou que nunca pôde ter as chaves do apartamento nem do carro com o ex-marido.

"Eu vim ter a chave daqui exatamente no dia 7 de setembro do ano passado, quando pedi a medida", finalizou. Hoje, Ana faz tratamento psicológico e uso de antidepressivos.

PSICÓLOGO

Em entrevista ao *Correio do Estado* em maio deste ano, a psicóloga Iraheli Coleone ressaltou que os altos índices de violência contra a mulher podem ser explicados pelo contexto social brasileiro.

"A gente pode ver um contexto até mais social do nosso País, em que durante muitos anos foi desenvolvida uma hierarquia, querendo ou não, em que os homens acabavam tendo certo domínio em relação à mulher, tanto social quanto no quesito econômico. E a maioria dessas agressões coincide com o momento em que essa mulher decide dar voz ao que ela está sentindo", explicou a psicóloga.

FEMINICÍDIOS

Conforme a matéria publicada pelo *Correio do Estado* em julho, em Mato Grosso do Sul, 531 milhênas foram mortas ou vítimas de tentativa de feminicídio entre 2016 e 11 de julho de 2022. Dessas, 252 chegaram a solicitar medidas protetivas contra seus agressores.

O número equivale a 47% do total de mortes. Até dia 13 de julho, 16 vítimas tinham medidas protetivas. Os dados são do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS).

“Não começo, ele era um Don Juan, pensei que tinha encontrado o amor da minha vida depois de velha. Mais tarde, tudo foi mudando. Eu não podia trabalhar, tinha de ficar em casa”

“Ana”, vítima de violência doméstica na Capital

ARIANE E CLEONICE

Com duas mortes, MS chega a marca de 30 feminicídios no ano

LEO RIBEIRO

Ariane Oliveira Carneiro, de 13 anos, foi encontrada após nove dias desaparecida – ela foi morta nos arredores da aldeia Jaguariçu. Somada sua morte à de Cleonice Mira Freire da Silva, de 52 anos, que morreu pelas mãos do ex-marido, Mauro Grosso do Sul chega à marca de 30 feminicídios em 2022.

Dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) mostra que esse número é o pior desde 2015, quando as mortes de mulheres por companheiros, ou no ambiente familiar, passaram a ser consideradas feminicídio.

Ariane Oliveira Carneiro era neta do cativeiro da Jaguariçu, um município indígena localizado em Dourados, e havia desaparecido há 10 dias, no dia 2 de setembro.

Ela foi vítima de um adolescente de 17 anos, caracterizado pelo delegado Dermeval Neto, delegado da Delegacia de Pronto Atendimento Comunitário de Dourados, segundo Arianes.

Vale ressaltar que, além desse primeiro ato infracional, o garoto deverá responder por infração análoga a crime tipificado como feminicídio.

A polícia também investiga se a menina foi estuprada pelo rapaz, antes de morrer. Foi feito exame de corpo de delito e não foi possível apontar a prática de violência sexual, principalmente em decorrência da situação do cadáver, em estado avançado de putrefação, conforme o delegado ao noticiário local.

OUTRO CASO

Ainda neste domingo, durante o período da noite, no distrito de Novo Itamarati, regido de Ponta Preta, Mauro Lúcio de Souza, de 50 anos, matou a esposa, Cleonice Mira Freire da Silva.

Depois do crime motivado por bebedeira, conforme a imprensa local, Mauro ainda ateu fogo na casa em que moravam, tirando em seguida a própria vida.

Investigações apontam que Mauro tenha usado uma faca para cometer o crime contra a companheira, largando seu corpo na cozinha antes de ten-

tar incendiar a casa, queimando apenas alguns móveis.

CANAIS DE DENÚNCIA

Em caso de suspeita ou violação dos direitos da mulher, a orientação é procurar uma delegacia de polícia especializada da mais próxima ou ligar para 180, 190 ou 193.

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos tem a Central de Atendimento à Mulher, pelo telefone 180, que presta escuta e acolhida qualificada às mulheres em situação de violência.

O serviço registra e encaminha as denúncias aos órgãos competentes, bem como reclamações, sugestões ou elogios.

Por meio da Central de Atendimento também é possível obter informações sobre direitos da mulher, como os locais de atendimento mais próximos e apropriados para cada caso: Casa da Mulher Brasileira, Centros de Referência, Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam), Defensorias Públicas, entre outros lugares.

LOTÉRIAS

FEDERAL	10/09/22	MEGA-SENA	10/09/22
CONCURSO 5697	10/09/22	CONCURSO 2518	10/09/22
SORTEIOS ÀS 20H15 E ÀS 20H30		SORTEIOS ÀS 20H15 E ÀS 20H30	
1º 7730	RS 500.000,00	03 22 23 44 53 60	
2º 0215	RS 27.000,00	Sena	ACUMULADO
3º 87364	RS 24.000,00	Quina	112 38.500,00
4º 10413	RS 19.000,00	Quadra	7288 869,08
5º 46667	RS 18.250,00		
DIA DE SORTE	10/09/22	DUPLA-SENA	10/09/22
CONCURSO 654	10/09/22	CONCURSO 2416	10/09/22
SORTEIOS ÀS 20H15 E ÀS 20H30		SORTEIOS ÀS 20H15 E ÀS 20H30	
06 07 08 11 12 14 27		05 21 23 34 40 41	
MÊS DE SORTE: NOVEMBRO		SEGUNDA FASE	
19 21 34 36 42 47		19 21 34 36 42 47	
LOTÓFÁCIL	10/09/22	LOTOMANIA	12/09/22
CONCURSO 2611	10/09/22	CONCURSO 2364	12/09/22
SORTEIOS ÀS 20H15 E ÀS 20H30		SORTEIOS ÀS 20H15 E ÀS 20H30	
02 03 04 05 06		01 04 09 12 18	
07 08 13 14 15		23 27 31 32 35	
17 19 21 22 25		43 48 50 53 57	
QUINA	12/09/22	62 66 70 86 99	
CONCURSO 5947	12/09/22		
SORTEIOS ÀS 20H15 E ÀS 20H30			
08 12 26 64 74			
TEMPERANÇA	10/09/22		
CONCURSO 1833	10/09/22		
SORTEIOS ÀS 20H15 E ÀS 20H30			
10 16 20 26 41 42 60			
TIME DO CORAÇÃO: PALMEIRAS/SP			

FALE CONOSCO

SALA DE ATENDIMENTO ALTORE
0800 674411 (das 6h às 18h)
TEL: (67) 3324-6000
FAX: (67) 3323-6059

correiodestadao.com.br

Correio do Estado

TRANSPORTE

Concessionária não garante investimento, mesmo com R\$ 30 milhões de subsídio

Consórcio Guaiçurus receberá até o fim deste ano, entre aporte do governo municipal, estadual e federal, valor substancial

DAIANY ALBUQUERQUE

Com o repasse que deve ser feito no dia 30 de setembro pelo governo federal, por meio da Emenda Constitucional 123/2022, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Estado de emergência, que subsidiará a gratuidade dos idosos, o Consórcio Guaiçurus deve receber, durante todo este ano, aporte financeiro que pode ultrapassar os R\$ 30 milhões. Mesmo com todo esse dinheiro, não está garantido que haja investimentos no setor.

O montante soma o repasse do governo do Estado, de R\$ 1,2 milhão por mês, desde julho (que totaliza R\$ 7,2 milhões até dezembro), o investimento municipal, que era de até R\$ 12 milhões durante o ano, mas na prática não deve ultrapassar os R\$ 10 milhões; e a verbação da União que, segundo estimativa inicial feita pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP), poderia ser de R\$ 14,7 milhões para Campo Grande. Com isso, o grupo que controla o transporte público municipal deve receber mais de R\$ 31 milhões.

"A gente é muito cauteloso quanto a isso [repasse]. São promessas que não chegam a ser concluídas, esse [repasse] parece que vai vir, mas temos de saber qual vai ser o critério, se não tem um 'porém' ou algo que vá nos enganar. Imaginando que essa quantia venha, temos de usar o bom senso, e isso nos leva a ficar preocupados com 13º dos funcionários, que ainda não sabemos como vamos pagar, e com as contas no banco", declarou o diretor executivo do Consórcio Guaiçurus, Rodson Lys Strengari.

Todos esses valores fazem parte de uma forma de subsidiar o transporte público por meio das gratuidades. Isso porque os valores repassados pela prefeitura são referentes aos estudantes da rede municipal de ensino que fazem uso do passe do estudante, além das pessoas com deficiência.



Com passagem a R\$ 4,40, população convive com superlotação em ônibus, redução de carros e veículos mais velhos e desconfortáveis

Essa medida começou a ser implementada em fevereiro, mas o pagamento considerou os 12 meses do ano, com repasse retroativo. A medida foi aprovada pela Câmara Municipal, após solicitação da administração municipal, que previa máximo de R\$ 1 milhão a mês, condicionada a quantidade de passageiros desse grupo que usufruíram do benefício. Por isso, até junho, o valor máximo não foi alcançado em nenhum mês.

Já o governo do Estado começou a pagar o subsídio em julho, após pedido da prefeitura. Por mês, são R\$ 1,2 milhão. A partir desse momento, a prefeitura também passou a pagar R\$ 1 milhão ao mês para a concessionária de transporte.

Todos esses repasses foram feitos após greves e ameaças

de greves dos trabalhadores do transporte coletivo. A primeira ocorreu ainda no fim do ano passado, a qual resultou no subsídio da prefeitura. Já em junho, a categoria parou por um dia por causa do atraso no pagamento do adiantamento salarial. Essa mobilização terminou com o governo do Estado também aderindo ao subsídio para as empresas da Capital.

GOVERNO FEDERAL

Já o repasse do governo federal foi aprovado no dia 13 de julho pelo Congresso Nacional e destinou R\$ 2,5 bilhões para cidades do País que ofereçam transporte gratuito para idosos acima de 65 anos.

A princípio, o governo federal calculava que a medida chegaria a 1.727 cidades, que

estavam aptas para entregar a documentação no Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Mas, ao fim do prazo, apenas 777 municípios se cadastraram, o que significa que o valor por idoso será superior a R\$ 160, conforme estimado pela FNP antes do prazo de inscrições se encerrarem.

Segundo a União, a aplicação do montante pelos gestores municipais deverá observar o equilíbrio econômico financeiro dos contratos de concessão do transporte público coletivo e as diretrizes da modalidade tarifária, como determinar o parâmetro quatro do artigo cinco da emenda constitucional.

O recurso "terá função de complementariedade aos subsídios tarifários, subsídios orçamentários e aportes de re-



Valor do subsídio recebido neste ano é maior que pedido por causa da pandemia da Covid-19.

consórcio Guaiçurus no ano passado, quando solicitava indenização de R\$ 30 milhões por causa de redução de passageiros, ocorrida por causa da pandemia da Covid-19.

A medida atende ao pleito

dos municípios médios e grandes, de acordo com a Frente, que fez reuniões com ministros e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), para que o repasse fosse mantido na nova lei e liberado rapidamente.

CONTAS
Segundo Strengari, o 13º dos funcionários do Consórcio Guaiçurus gira em torno de R\$ 6 milhões, valor que corresponde a quase 50% do que deve vir para Campo Grande com o recurso federal. O restante, as empresas que fazem parte da concessionária pretendem usar para pagar as dívidas que dizem ter com os bancos.

Com isso, os investimentos em novos carros ficam cada vez mais distantes. Isso porque ônibus novos seriam um custo que a concessionária diz não ter certeza de que conseguiria arcar, já que eles frizam que todos esses subsídios estão garantidos até dezembro deste ano.

"Nossa grande preocupação é janeiro [de 2023] em diante, porque todos os subsídios vão até 31 de dezembro, então a nossa grande preocupação é essa. Claro que queremos renovar a frota, estamos com carros com sete anos de vida, e isso tem um custo adicional de manutenção, se pudéssemos diminuir carros de um ano, mas temos de esperar para ver como será", declarou o diretor executivo do Consórcio do Estado.

Como o governo do Estado tem mudado certa no comando a partir de janeiro, já que o governador Reinaldo Azambuja (PSDB) não pode ser mais reeleito, e o governo federal também passa por uma eleição, podendo a atual gestão ser reeleita ou não, não há garantias de que a verba será repassada em 2023. No caso da prefeitura, a gestão continua, mas ela precisaria enviar novo projeto de lei para a Câmara Municipal e ter a aprovação da Casa.

CRIME DE 011

Após 11 anos, acusados de matar Marielly vão à júri na quinta-feira

GLAUCIA VACCARI

Onze anos após o crime, Hugleice de Souza e o enfermeiro Jodimar Ximenes Gomes serão levados à júri popular pela morte de Marielly Barbosa Rodrigues, 19 anos, na quinta-feira (15).

Marielly era casuanda de Hugleice e morreu durante aborto clandestino, em maio de 2011, em Siderolândia.

Desta forma, o julgamento será realizado no Tribunal do Júri da comarca de Siderolândia. Hugleice de Souza e o enfermeiro responderão por provocar aborto com o consentimento da gestante, mediante fraude, grave ameaça ou violência, com a qualificadora de resultar na morte da vítima, e por ocultação de cadáver.

Hugleice está preso em Mato Grosso, onde foi condena-

do em 2020 a 12 anos de prisão por tentar matar a esposa, irmã de Marielly, no estado vizinho. Já Jodimar responderá em liberdade.

O CASO

O crime ocorreu em maio de 2011. Segundo denúncia do Ministério Público, Hugleice era casado com a irmã de Marielly, mas manteve relacionamento sexual com a casuanda, que originou a gravidez.

De comum acordo, ambos teriam decidido pelo aborto e Hugleice levou a vítima de Campo Grande até a casa de Jodimar, em Siderolândia, para quem pagou R\$ 500 para que o aborto clandestino fosse feito.

Durante o procedimento, a jovem passou mal e morreu por complicações do aborto, no dia 21 de maio de 2011.

Após o enfermeiro contar so-

bre a morte, ele e Hugleice colocaram o corpo de Marielly em uma caminhonete e o deixaram em uma matilha.

O desaparecimento da jovem mobilizou parentes, amigos, vizinhos, políticos e a opinião pública em uma busca.

O corpo da universitária foi encontrado em 11 de junho em um canal, localizado em uma estrada vicinal de Siderolândia, em estado de decomposição.

Em julho do mesmo ano, foi decretada a prisão de Hugleice, que até então negava qualquer envolvimento com o caso, mas confessou após ser preso, e de Gomes, que continua a alegar inocência.

A Justiça concedeu liberdade a Hugleice ainda em setembro daquele ano, mas ele voltou a ser preso em novembro de 2019, após esfaquear a espo-

sa, irmã de Marielly, em Mato Grosso, onde mora desde que foi solto pela morte da universitária.

Em 2019, a defesa dele apresentou nova versão, alegando que a família da universitária seria cúmplice do aborto mal-sucedido que a matou.

Conforme o advogado de Hugleice na ocasião, José Roberto da Rosa, ele assumiu o crime para acobertar sua mulher e a sogra, respectivamente irmã e mãe da vítima.

Na época do crime, causou estranheza o fato de a família de Marielly continuar aceitando ele, inclusive com a manutenção do casamento com a irmã.



O crime aconteceu no dia 21 de maio de 2011, mas só em 2022 que os acusados serão julgados pela morte e por ocultação do cadáver de Marielly.

IGUATEMI

PF prende dois homens por trabalho análogo à escravidão

ALISON SILVA

A Polícia Federal e o Ministério Público do Trabalho (MPT) prenderam, em flagrante, dois homens envolvidos com aliciamento e prática de trabalho análogo à escravidão em Iguatemi, a 410 km de Campo Grande, próximo à fronteira com o Paraguai.

Segundo informações da PF e do MPT, aproximadamente 30 trabalhadores rurais de nacionalidade paraguaia trabalhavam em condição análoga à de escravos em lavouras de mandioca.

Além disso, a Polícia Federal constatou o fornecimento de moradia precária aos trabalhadores, em ação que contou com auxílio da assistência social de Iguatemi.

Conforme o MPT, remuneração dos trabalhadores era realizada por meio de vales, que,

segundo o PF, eram aceitos somente em estabelecimento comercial de propriedade do aliciador do grupo criminoso, fator que mantinha os trabalhadores no local e "impedia ou dificultava o retorno deles ao Paraguai".

Com a prisão lavrada na Delegacia de Polícia Criminal de Natal, os envolvidos foram liberados após pagamento de fiança no valor de R\$ 50 mil, imposto pela Justiça Federal, e responderem pelo crime de condição análoga à de escravo.

"Sujeitando-os a trabalhos forçados ou a jornada exaustiva, submetendo-os a condições degradantes de trabalho, restringindo, por qualquer meio, sua locomoção em razão de dívida contraída com o empregador, além da pena correspondente à violência", pontuou a PF em nota.



DE AMAMBAI

Indígena revelação no atletismo de MS treina com dardos de bambu

Neste ano, Yuri Moreira Benites, 17 anos, subiu no lugar mais alto do pódio no Campeonato Brasileiro e é uma das promessas

JUDSON MARINHO

Um dos destaques do atletismo sul-mato-grossoense, Yuri Moreira Benites, indígena da etnia guarani-kaio-wá, mantém-se no topo do ranking nacional de base, treinando lançamento de dardo com o equipamento feito de bambu. Medalhista de ouro no Campeonato Brasileiro Interclubes de Atletismo Sub-18, realizado em agosto deste ano, o jovem atleta da aldeia de Amambai alcançou na competição a marca inédita em sua carreira de 71,18 metros no lançamento de dardo.

O feito o colocou como líder do ranking Sul-Americano, e apto em representar o Brasil no Campeonato Sul-Americano de Atletismo Sub-18, realizado do dia 9 a 11 de setembro, no estádio do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa (COTP), em São Paulo (SP).

Yuri começou a praticar o atletismo e se interessar pelo esporte na aldeia Amambai, quando o atleta tinha apenas sete anos, assistiu pela TV os Jogos Olímpicos de Londres 2012, e a partir dali Yuri Benites decidiu se dedicar à modalidade.

Desde os 13 anos, o jovem indígena vem treinando e participando de competições de lançamento de dardo, por meio de um projeto esportivo da Escola Municipal Mb'oroy Guarani-Kaio-wá.

Nem a falta de equipamentos adequados em sua cidade, que fica a 354 km da capital Campo Grande, impede o dardista de brigar pelo pódio



O indígena Yuri Moreira Benites, guarani-kaio-wá, treina em aldeia de Amambai e já viajou todo o Brasil

nas principais competições do País. "Eu treino com dardo de bambu porque aqui na minha cidade [Amambai] falta equipamento, mas nós improvisamos para dar o nosso melhor nas competições", declarou Yuri Benites.

Nos três últimos anos, Yuri chegou ao pódio cinco vezes, em duas categorias diferentes do campeonato brasileiro, ganhando o ouro pelo sub-20 em 2021 e sub-18 em 2022, prata nas edições de 2020 e 2021 do sub-18 e medalha de bronze do brasileiro sub-20 deste ano.

REPRESENTANDO O POVO INDÍGENA

A conquista do Campeonato Brasileiro Interclubes Sub-18

foi muito especial para Yuri, que conseguiu cumprir as metas que havia planejado.

"Eu treinei muito e coloquei uma meta para mim mesmo, que queria deixar uma história no Sub-18, porque este é meu último ano nesta categoria", disse o atleta.

Yuri ainda complementou sobre o sentimento de vencer da competição. "A medalha de ouro significou muito, não só para mim, mas para minha comunidade e os povos indígenas, eu tenho orgulho de ser indígena e de ter representado todos eles no pódio".

Além do desempenho esportivo, o atleta ainda dedicou sua medalha conquistada para dois familiares dele que

Saiba

Atleta de MS sofre lesão em competição

No Sul-Americano de Atletismo Sub-18, realizado neste fim de semana em São Paulo (SP), o dardista Yuri Benites sofreu o torçozinho durante o campeonato.

A lesão acabou afetando o desempenho do atleta, que ficou na sétima colocação no lançamento de dardo com a marca de 50,93 metros.

O campeão da prova foi o mato-grossense Arthur Monteiro Curvo, alcançando os 72,17 metros de distância.

fazem parte de sua trajetória e infelizmente faleceram. "A medalha de ouro é para honrar o meu tio Márcio Moreira, que morreu recente, e para o meu avô Emiliano Moreira, que já faz cinco anos que ele se foi", completou Yuri.

ESCOLAS GUARANI-KAIO-WÁ

O dardista Yuri Moreira Benites é um dos atletas que representam nas competições estaduais e nacionais a Escola Estadual Guarani-Kaio-wá, que fica na zona rural da cidade de Amambai-MS.

A escola promove atividades esportivas por meio do Programa MS Desporto Escolar (Prodes) - Treinamento Desportivo, desenvolvido

pela Fundesporte em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SED).

Miller Borvio Samorio, indígena, profissional credenciado pelo Prodes, treinador do Yuri e de diversos atletas do projeto, destaca o objetivo do treinamento esportivo na comunidade. "Nosso principal objetivo é ver o atleta indígena sul-mato-grossense disputar um campeonato brasileiro, sul-americano e mundial. Isso tem acontecido, e é motivo de muito orgulho para nós", disse.

Além do programa estadual, a aldeia Amambai também tem na Escola Municipal Mb'oroy Guarani-Kaio-wá o projeto Mbyjárá, que em português significa "Estrela do Futuro", nesse projeto, o atleta Yuri iniciou no atletismo.

"Yuri começou na escolinha de atletismo da Escola Municipal e faz parte tanto do Prodes quanto do Mbyjárá. Em 2018, conseguiu filiar o projeto à federação de atletismo de Mato Grosso do Sul, e por isso os atletas indígenas podem competir a nível nacional para pontuarem no ranking da confederação brasileira", declarou o técnico Miller Samorio.

O projeto Mbyjárá foi criado em 2016 pelo técnico e professor Miller Samorio, e desde então os alunos da Escola Municipal têm a oportunidade de praticar futebol, atletismo, vôlei, futebol e handebol.

No futsal, a escola vem sendo destaque estadual nos jogos escolares, estando entre os quatro melhores equipes nas idades de 12 a 14 anos.

TREINADOR

Abel recusa oferta de clube inglês para continuar trabalho no Palmeiras

Abel Ferreira foi procurado por um clube do exterior. O sucesso à frente do Palmeiras fez o Brighton & Hove Albion, da Inglaterra, consultar os empresários do treinador, que não demonstrou interesse em deixar o Brasil por ora. Seu foco, no

momento, é ser campeão brasileiro e seu desejo é permanecer no time alviverde.

A informação foi publicada na imprensa por meio da UOL, e confirmada ao *Estadão*. O Brighton buscou um treinador para suceder Graham Potter, que foi con-

tratado pelo Chelsea para substituir o demitido Thomas Tuchel. Quarta colocada do Campeonato Inglês, a equipe inglesa fez consultas ao estado do técnico português, mas as conversas não avançaram.

Abel está valorizado com o

trabalho bem-sucedido no Palmeiras e já recebeu sondagens de times da Turquia, Espanha, Portugal, sua terra natal, Líbia, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita e do Catar. Nesse cenário, a diretoria procurou valorizar o treinador ao renovar,

em março deste ano, seu contrato até o fim de 2024, aumentar seu salário e também a multa rescisória.

A ideia do Palmeiras é que Abel fique no clube pelo menos até o fim da gestão de Lella Pereira. E o português tem esse mesmo desejo. O treinador, em mais de uma ocasião, avisou que não deixará o time paulista tão cedo e que se o fizer será para assumir uma equipe que dispute títulos.

Adorado pelo elenco, ele diz

ter uma "ligação muito forte" com os jogadores e com o Palmeiras, um dos motivos para a permanência no clube, e gosta de dizer que as relações humanas são fundamentais para que as coisas fluam.

Outra razão para a continuidade do trabalho é a vida da família para o Brasil. O comandante só aceitou renovar seu vínculo se sua mulher e as duas filhas se mudassem de Penafiel, em Portugal, para São Paulo, o que aconteceu recentemente. (EC)

Sistema FIEMS | **SESI** APRESENTA

Promoção

CORREIO DO ESTADO GS
CATEGORIA DE LÍDER

Realização

PIEDRO SILVA & JAMELO

Patrocínio

Sicredi
Gente que coopera cresce

Badulaque

067vinhos.com

inEL
CLASSE Bêta Aquil

DEVILLE PRIME
Campanha Grande

ZOOM
PUBLICIDADE

CheckIn

João Illegitiz

JACQUES JANINE
Rua Jeribá, 702
Chácara Cachoeira

SO
STUDIOGRAL GROUP

Com seu novo show

tijolotijolo

08 | OUTUBRO
SÁBADO | 22h

ONDARA

50 Anos
DE CARREIRA

Compra Online
PEDEROSILVAPROMOCOES.COM.BR

Informações

99296-6565

pedrosilvapromocoos

Assinatura de Carlos de Lacerda para o 50º aniversário do Sesi em 2022

Assinatura de Carlos de Lacerda para o 50º aniversário do Sesi em 2022

Assinatura de Carlos de Lacerda para o 50º aniversário do Sesi em 2022

Assinatura de Carlos de Lacerda para o 50º aniversário do Sesi em 2022



INCLUI CLASSIFICADOS

GASTRONOMIA



Sardinhada é um prato tão autêntico quanto o bacalhau em Portugal; a sardinha é dona de uma tradição de séculos em território lusitano



O preparo do peixe também é típico e bem simples, basta assar na grelha

UMA FESTA SÓ PARA ELAS

Após jejum de dois anos, Sardinhada do Clube Estoril chega à 17ª edição e mobiliza comunidade portuguesa de Campo Grande para banquete com tradicional peixe lusitano, no dia 25, que terá ainda linguiça e doces

MARCOS PIERRY

Você já foi a uma sardinhada? Sim, é um banquete que tem como carro-chefe a sardinha. Se, ainda assim, não sabe do que se trata, terá uma boa chance de ver de perto – e se deliciar com um dos sabores mais tipicamente portugueses por trás do nome – no dia 25, último domingo deste mês, a partir das 12h.

Nesta data e horário será realizada a 17ª Sardinhada do Clube Estoril. O evento retorna ao calendário gastronômico de Campo Grande depois de um hiato de dois anos – 2020 e 2021 –, em decorrência das restrições impostas pela pandemia. Os ingressos já estão à venda – R\$ 50 por pessoa – diretamente no Estoril.

Crianças com até 7 anos de idade não pagam para participar da celebração gastronômica que exalta o peixe tão tradicional quanto o bacalhau na cozinha portuguesa. Os 600 quilos de sardinha a serem degustados durante o evento foram “importados” diretamente de Itajai, em Santa Catarina. “É uma sardinha selecionada, grande e de qualidade”, vibra Fátima Corado, presidente da Associação Luso-Brasileira de Campo Grande (ALB).

TRADIÇÃO E AFETO

Filha e neta de imigrantes, tanto por parte de pai quanto de mãe, que vieram de Figueira da Foz, a segunda maior cidade



A linguiça portuguesa defumada não vai faltar durante o evento

do distrito de Coimbra, em Portugal, Dona Fátima, embora sul-mato-grossense de nascimento, tem uma alma portuguesa “com certeza”. O pioneiro é o avô paterno, Joaquim Gonçalves Corado, fundador do Centro Beneficente Português, que chegou a Campo Grande há mais de um século, após temporada em Santos (SP) para trabalhar na construção da estrada de ferro.

Em junho de 2023, a presidente se despede do comando da entidade, encerrando sua quarta gestão à frente da associação. Em 93 anos de existência da ALB, ela é a primeira e única mulher a ter assumido o cargo. E revela que não tenta um quinto mandato por respeito ao estatuto da entidade.

Mais que poder, Fátima Corado concentra-se, aos 64 anos, no apego às tradições do país de origem de sua família,

no sentimento de comunidade e na expectativa que os eventos como a Sardinhada geram na colônia portuguesa da Capital. Tudo com muito afeto como esteio. E temperado por seus dotes culinários que desenvolve desde menina no ambiente doméstico.

LINGUIÇA

“O evento foi criado inspirado nas festas tradicionais realizadas em Portugal, em que a sardinha é sempre o prato principal. O cardápio será sardinhada assada na brasa, caponata de pimentões, batata ao murro, arroz branco e salada verde. Serão vendidos também doces portugueses e linguiça portuguesa”, informa a coordenadora da Sardinhada.

Hoje, inclusive, é uma data importante na contagem regressiva até o dia da 17ª edição do evento. “Nossa programação começa a partir do dia

13 de setembro [hoje], quando será feita a confecção da linguiça portuguesa, a defumação e a embalagem a vácuo. No dia 23, teremos a limpeza das sardinhas e, no dia 24, serão assados e limpos os pimentões para a caponata”, diz Fátima.

SARDINHA FAKE

“É um prato típico e com preço acessível. A sardinha em Portugal equivale ao nosso tradicional espetinho. Ela é vendida nas ruas, como o espetinho com mandioca é vendido aqui”, afirma. Para o preparo adequado do peixe, alerta: é preciso ter cuidado com a quantidade de sal. “Pois ele absorve facilmente esse produto. E controlar o tempo de salgamento”, adverte Fátima.

“No nosso caso aqui, ele é temperado com sal boiadeiro”.

Outra importante recomendação é fugir das sardinhas enlatadas tão comuns no merca-

do brasileiro (“são produtos totalmente diferentes”) e não engolir gato por lebre. Ou seja, não levar para casa as sardinhas fake. Mas existe, mesmo, sardinha falsa? “Sim, existe uma sardinha bem grande, que recebe essa denominação, porém, ela é muito seca e possui muito espinho”, adverte.

“Tanto a linguiça portuguesa assada quanto a sardinha possuem o paio como acompanhamento. Em Portugal, nas festas tradicionais e nas ruas, são servidas somente com paio ou a tradicional broa”, conta Fátima.

As sardinhas também são comuns no litoral atlântico de países como França e Marrocos. Em Portugal, conta-se que, por volta de 1456, o peixe só tinha pesca liberada aos domingos e nos dias santos. No século 18, com a escassez da sardinha, os lusitanos passaram a comê-la com paio.

DOCES E DJS

O repórter não se aguenta e pergunta mais sobre os doces da festa: no dia 25, de olho nos pastezinhos de Belém, “Pastel de nata”, pastel de Tentugal. Esses são os mais tradicionais. Haverá outros”, garante Fátima Corado.

A expectativa é de que a Sardinhada deste ano reúna 1.000 glútes, a maior parte integrante da colônia portuguesa de Campo Grande. Astros da música portuguesa, de Amália Rodrigues a Rui Veloso, passando por Roberto Leal, não vão faltar no repertório dos DJs escalados para fazer a trilha sonora – DJ JB e DJ Simmu. No telão, vídeos com danças típicas.

“Resgatamos o legado deixado por nossos ancestrais. Desde o Centro Beneficente Português, agregar as pessoas estimulando a cultura, a dança, a música e a gastronomia é gratificante, esse é o lucro. É sublimoso e tem muito carinho nisso tudo”, desmancha-se a presidente da ALB.

“A maioria das pessoas que preparam é da colônia portuguesa, estão acostumadas a fazer, fazem bem-feito, sobretudo, com amor”, diz Fátima, citando como exemplo entre os colaboradores o marido, Mário Nelson Araújo, que pilota a defumação das linguiças. Mais informações sobre a 17ª Sardinhada podem ser obtidas por telefone – (67) 3312-0400/(67) 99604-7643.

FESTIVAL

Campão Cultural 2022 terá Pitty, Nando Reis, Péricles e Roberta Miranda

DA REDAÇÃO

Serão anunciadas, hoje, às 9h, no auditório da Governadoria, as atrações nacionais da segunda edição do Festival de Arte, Cidadania e Diversidade, o Campão Cultural, que será realizado, no período de 8 a 15 de outubro, na Esplanada Ferrovária e nas praças Ari Coe-

lho e do Rádio, além do Parque das Nações Indígenas e mais quatro bairros da cidade, com investimento de mais de R\$ 12 milhões.

Entre os nomes já antecipados estão Pitty, Nando Reis, Péricles e Roberta Miranda. Em agosto, chegou a ser anunciado também o nome da banda Baía System. A expectativa de pú-

blico é de mais de 80 mil pessoas durante os oito dias de festival.

Em 2021, a primeira edição do festival ocorreu durante 14 dias, a diversidade artística e cultural brilhantemente destacou-se em toda a programação, com mais de 150 atrações em 20 locais diferentes, por 10 bairros da Capital e dois distritos: Rochedinho e Anhanduí.

A classe artística local questionou os valores do primeiro Campão, que teve um orçamento de R\$ 6 milhões.

Um circuito por quatro bairros com teatro, música, dança e cinema também será anunciado. As atrações regionais serão inseridas na programação após edital realizado para a contratação desses artistas.

O Campão Cultural é uma realização do estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria de Estado de Cidadania e Cultura de MS (Secic) e da Fundação de Cultura de MS (FMS), com coreografia da Prefeitura de Campo Grande, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Sectur).



Pitty, rock balano no Campão

DIVULGAÇÃO

O Município Corumbá/MS, através da Gerência Executiva de Licitações de Obras – GELIC, comunica aos interessados o resultado da licitação CONCORRÊNCIA nº 08/2022 – Processo Administrativo nº 16.621/2022. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE INFRAESTRUTURA URBANA, IMPLANTAÇÃO ASFÁLTICA, DRENAGEM E RECUPERAÇÃO DE PAVIMENTO ASFÁLTICO EM DIVERSAS RUAS, NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ/MS, da qual restou julgada como classificada e vencedora do certame a empresa EQUIPE ENGENHARIA – LTDA, inscrita no CNPJ nº 82.595.174/0001-09, sendo o valor total de R\$ 19.352.735,00 (dezenove milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e cinco reais). Corumbá/MS, 12 de setembro de 2022.

Thamiris Lemos Franco Gonçalves – Presidente da GELIC.

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
 dialogo@correioestado.com.br

FELPUDA

Onze anos depois de ter pulado miúdo e suado muito para provar à polícia que não tinha envolvimento com práticas ilegais "cabeludas" de então assessor do seu gabinete, ex-parlamentar volta ao palco político. Está disputando uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Por conta disso, vem gastando muita saliva para tentar convencer o distinto eleitorado a lhe dar voto de confiança. É bom lembrar que a rapadura é doce, mas não é mole. Como o tempo é o senhor da razão...

Quase...

Empolgado em ganhar pontos, durante entrevista, se, caso eleito, batalharia por recursos em Brasília para melhorias na BR-262, candidato a senador foi "objetivo" no preâmbulo da resposta: "já quase morri nessa entrevista" acrescentando que "quase sofri um acidente" e "não sofri o acidente". Depois, só respondeu o óbvio.

Pânico

Assim como números têm oscilado para mais ou para menos nas pesquisas eleitorais, o humor também segue a mesma situação nos QGs das campanhas. A cada divulgação dos índices, o clima fica pesado, principalmente no reducto de quem está em queda. Ai, segundo os comentaristas, temporal desaba e só se ouve choro e ranger de dentes.

O escritor e jornalista Stevan Lekitsch lançou o "Dicionário Brasileiro Português", digital, com 2.200 palavras diferentes. Durante os oito anos em que morou em Portugal, o autor foi anotando palavras que se diferenciavam tanto em grafia quanto em pronúncia, utilização ou significado do vocabulário português de Portugal em relação ao vocabulário português usado no Brasil.

Alguns exemplos são clássicos e corriqueiros. Por aqui, falamos celular, e por lá, telemóvel. Para nós, o durex vende na papelaria e serve para colar. Para eles, é o preservativo. O nosso "durex", eles chamam de fita-cola. O inverso também se aplica, pois há várias palavras para eles que são utilizadas de forma completamente diferente do que por nós. Stevan também criou um blog com informações para os viajantes: <https://vouraportugalchau.blogspot.com/>.



ARQUIVO PESSOAL

“PAUL VALÉRY ESCRITOR FRANCÊS

A política foi primeiro a arte de impedir as pessoas de se intrometerem naquilo que lhes diz respeito. Em época posterior, acrescentaram-lhe a arte de forçar as pessoas a decidir sobre o que não entendem”.



Dr. Débora Marchetti Chaves Thomaz e José Thomaz Filho (Zezo)



Dr. Jair de Carvalho e Castro, que foi eleito membro da Academia Nacional de Medicina; ele é campo-grandense e reside no Rio de Janeiro

Guerra

A Justiça Eleitoral vem recebendo avalanche de ações de partidos políticos, uns contra outros. Enquanto tudo parece ser pacífico nas propagandas eleitorais, no "tapetão" a situação é completamente diferente. As armas utilizadas contra os adversários são das mais diversas, como, por exemplo a divulgação de pesquisas falsas. Ah!

De boa

A vinda do presidencialista Ciro Gomes (PDT) a Campo Grande para inauguração de comitê de campanha "causou" nas redes sociais. Isso porque ele foi recebido pelo governador tucano Reinaldo Azambuja, cujo partido, em MS, apoia a reeleição de Jair Bolsonaro. O fato é que Azambuja é presidente do PSDB, e seu candidato, Eduardo Riedel, tem apoio do PDT em nível estadual. No caso, foi encontro de representantes de siglas aliadas. Sem teoria de conspiração.

Deletado

Um número de candidatos ao governo passou de oito para sete. Um dos postulantes, que chegou até a participar de debate, teve o nome impugnado pela Justiça Eleitoral. O motivo? Há alguns anos furtou uma bicicleta, foi condenado e não cumpriu. Agora, deu o que deu.

Para treinar

O simulador de votação na urna eletrônica para as eleições deste ano está disponível na página do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

ANIVERSARIANTES



GISELA DORIA



OSCAR TENUTA



NABINA MAKSOUND



TITO ESTANQUEIRO



NATAL BAGLINI

Gisela Doria Nasser, Oscar Tenuta, Nabina de Oliveira Maksoud, Tito Manuel Sarabando Bola Estanqueiro, Natal Baglini Meira Barros, Francisco de Assis Simioli Espindola, Ademir Berbet Gonçalves, Humberto Jorge Matos Viana, Iracema Alfonso de Souza, Wilson Ferreira Rocha, José Luiz Matos Pessoa, Francisco Eudo Cordeiro de Souza, Celso Sokozu Guibu, Nelson Valente Dienes, Zé Vargas de Andrade, Carlos Roberto Selvo do Nascimento, Marcos Pinheiro da Silva, Lurdes Froi Pertzuro, Nery Anzoategui, Fabiano Telo Bellissimo,

Tarsila Passarelli Barros de Souza, Luiz Felipe Barros Buainain, Roque Fachini Filho, Albino Gonçalves Lima Neto, Neilson Ramires, Izabel Cristina Vargas Ajala, Marcos José Mendes, Joelson Duarte, Creunede Ramos Pereira, Aurélio Cance Junior, Alexandre Rui Neto, Gilberto Portela Lima, Michael Cesar Oliveira, Flávio Santana Braga, Rogério de Oliveira Lopes, Sebastião Pinheiro Valadares, Miguel dos Santos Andrade, Antonia Martins, João Paulo Franco, Laiza Carriel, Ana Cristina Candido de Souza, Josimar Ferreira dos Santos, Branca Maria de Menezes,

Yonne Ribeiro Orro, Antonio Almeida Lira, Sérgio Pereira Pires, Vanildo Barraque, Edir Alves Mesquita, José Carlos Kiyoshi Kurashige, Halilton Augusto dos Santos, Edson Cardoso de Sá, Ruth Daiane da Rosa Vera, Renê Ferreira de Souza, Beatriz Cuellar, Walter Bastos Ribeiro Garcia, Noelia Medeiros Rocha, Nair Ferreira Amaral, Cynthia Tereza de Medeiros, Fernando Webber, Marcos Alves Chaves, Dr. Orestes Rocha, Cleusa Ribeiro, Tais Batista Domingos, Fabiana Silvestre da Silva, Cláudia Rodrigues de Freitas, Orlando Prado e Silva,

Rosa Maria Scapulatempo, Laura Miti Marques, Moacir de Almeida Portela, Arlindo Ramires, Ana Maria Ottoni, Josué Andrade da Silva, Maria Emilia Lustosa, Aclione Lima de Almeida Cruz Barbosa, Eugênia Fernandes Soares, Romero Cândido de Souza, Gisleni Lucena Nascimento, José Ricardo Andréa, Angélica Aparecida Peixoto Barbosa, Marcelo Amaral Espinola, Ana Luiza Lazzarini Lemos, Antônio Gonçalves Silva Cruz, Eron Brum, Victor Rafael Gonzales Abbate Filho, Jairo Shoitiro Kamimura, Sandra Andrade de Freitas Royer,

Guilherme Leal Junior, Rossana Galli Veiga Franco, Helber de Oliveira Freitas, Jacqueline Farias Vasconcelos, Neraldo Dali Poggetti, Karen Cristina de Mello, Kelly Luiza Ferreira do Valle, João Luiz Caliani Moscattelli, Lucília Teodora Villela de Leitgeb Lourenço, Silvana de Carvalho Teodoro Zubcov, Erika Junko Dehira Motoyama, Lissandro Augusto Kruger, Marcus Henrique Garcia Soares, Arcu Francisco Lorenzoni, Marly Grubert Chaves, Helenize Adrian de Lima Rosa, Meise Belomio Silvestrin, Marcelo Guedes Colombio,

CANAL 1

FLAVIA RICCO

flaviaricco@correioestado.com.br

Vivo e prestativo, o rádio merece todas as homenagens

O rádio acaba de completar 100 anos no Brasil, e ainda são dias mais merecidos das homenagens.

Uma história que foi traçada por saudados nomes, como Cesar de Alencar, Ary Barroso, Blota Júnior, Kall Filho, Humberto Marçal, Hélio Ribeiro, Gonçalo Parada, Gualberto Curado, Zé Beto, Moraes Sarmiento, Enzo de Almeida Passos, Gil Gomes, Paulo Barbosa, Vicente Leporetti, Narciso Verniz, Estevam Sangrard, José Paulo de Andrade, Randal Juliano, Fioti Gigliotti, Fausto Canova, Edison Leite, Pedro Luiz, Orlando Duarte, Iliá Ferraz, Geraldo José de Almeida,

Armando Antônio Ranzolin, Jorge Curi, Docalet Camargo, Willy González e cantoras como Inezita Barbosa, Marlene e Emília Borba, entre tantos.

Além de outras figuras vivas e importantes, como Elvira Correa, Osmar Santos, Joseval Peixoto, Salomão Esper, José Silvério, Afanásio Jazid, Pedro Ernesto Denardin, Luís Penido, Antonio Carlos, José Carlos Araújo, Silvio Luiz, Milton Neves, Apolinário, Ney Gonçalves Dias e Cidinha Campos, para não estender demais.

O rádio, que agora vive a se transformar, em muitos casos, um pouco em televisão, con-

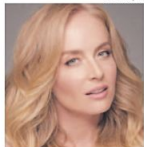
tinua sendo o grande companheiro de muita gente. No jornalismo, por exemplo, o serviço prestado é dos mais importantes, na parte musical, também atende as mais diferentes preferências.

Dá um pouco de saudades do rádio esportivo do passado, trabalho feito por equipes muito responsáveis, que sabiam temperar com leveza as suas transmissões, mas não usavam os microfones para piadinhas e brincadeiras internas, que excluem totalmente o ouvinte, como acontecem em diversos casos nos dias atuais. Saudades de um trabalho mais sério.

TV TUDO

Ela

DIOVALACAO



■ Angélica é a convidada do Programa de Todos os Programas, hoje, às 18h, no YouTube e no Facebook do R7. Vida, carreira, planos de futuro, um pouco, sempre com algumas surpresas.

Silêncio
Todos, entre SBT e AACD, continuam sem resposta se Silvio Santos participará ou não do Teleton, na sua edição especial de 25 anos, nos dias 4 e 5 de novembro. Já existem até tentativas de querer saber, mas sem sucesso.

Preparam os corações
Mas se ainda continua longe

BATE-REBATE

Gil Santana também integra o elenco de "O Rei da TV", série sobre Silvio Santos, que estreia em 19 de outubro na plataforma Star+, da Disney...
...**Foi escolhido** para ser Sérgio Mallandro.

No domingo, às 20h, a Cultura vai mostrar o concerto "Jazz Sinfônico", sob a batuta de João Moreira Galindo, em homenagem ao centenário da nossa Independência...

...**A apresentação** foi gravada no Parque da Independência, em meio às celebrações de reabertura do Museu do Ipiranga.

das "colegas de trabalho", Silvio Santos, por telefone, voltou a dar expediente no SBT. Tem disparado ordens todos os dias. O assessor especial Rafael Leão é sempre o encarregado de distribuir.

Atenção, atenção
SBT e Globo disputam o direito de transmissão da Sul-Americana, São Paulo e Independência Del Valle, no dia 1º de outubro, um sábado, às 17h. Um jogo só, marcado para o estádio Mario Kempes, em Córdoba, na Argentina.

Pau a pau
Sobre essa disputa entre SBT e Globo, por enquanto, não é possível apontar quem sairá vencedor. As conversas com a Conebel, por parte das duas, se intensificaram desde quinta-feira, depois da vitória do São Paulo contra o Atlético-GO.

Desfecho
Como a maior das certezas é possível afirmar que SBT ou Globo, um dos dois, vai levar. A Conebel precisa de exposição e, agora, com um grande clube brasileiro na final, não dá para ser só na sua TV, que tem alcance dos mais limitados.

Fafy Siqueira, Robson Nunes, Sérgio Loroza, Marianna Armellini, Flávia Garrafa e Mateus Ribeiro gravam "Use Sua Voz", produção da Floresta para a HBO Max...

...**A série**, com estreia prevista para 2023, tem como protagonistas o grupo BFF Girls, liderado por Bia Torres, Laura Castro e Giulia Nunes.

O canal Discovery vai exibir amanhã, a partir das 23h10min, o documentário "A Rainha: Mãe e Monarca", sobre Elizabeth II...
...**No mesmo dia** também será disponibilizado na

Por enquanto
Tudo no papel ainda, mas existe o plano de a TV Jovem Pan também lançar uma revista eletrônica aos domingos, das 14h às 18h. Já tem até apresentador escolhido, no caso, Thiago Asmar, ex-Globo, contratado de uma casa e sucesso nas redes sociais.

Record no Catar
A Record também já tem tudo armado para a cobertura jornalística da Copa do Mundo do Catar. Os repórteres Bruno Piccinato e Roberto Thomé, além do colunista Cosme Rimoli, foram escolhidos para essa função.

Não é assim
A Band surpreendeu a seu telespectador com uma especial da rainha Elizabeth na tarde de domingo, exibição das 16h às 18h. Tudo muito bem, não fosse o horário e a forma que foi ao ar. Pegou do esporte, ou interrompeu o "Show do Esporte", e entregou para o esporte, "Terceiro Tempo". Um sanduíche. Algo que contraria tudo o que se entende como programação de TV.

Discovery.

O drama musical "Depois do Universo", com Giulia B e Henrique Zaga, tem estreia marcada para dia 27 de outubro, na Netflix.

Cest fini
Na Band, a relação oficial de quem vai pela TV ao Catar já existe, mas ainda não é divulgada. Sabe-se que os nomes de Cris Dias e Fernando Fernandes estão muito bem cotados.

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau...

COLABOROU JOSÉ CARLOS NERY

ZAP

CAROL BORGES

canalzap@correioestado.com.br

Releitura musical

A música "Tempos Modernos", de Lulu Santos, será o tema de abertura de "Travessia", próxima novela das 21h. A canção será regravada por Seu Jorge. "Essa música fala sobre a travessia que estamos vivendo. Resgatamos uma música e estamos fazendo um arranjo moderno", afirma Mauro Mendonça Filho, que assina a direção artística do folhetim.

Fin dos trabalhos
Aquisição de Globoplay encerrou as gravações da terceira temporada de "As Five". O projeto ainda não tem data de estreia prevista na plataforma de streaming. A trama é protagonizada por Gabriela Medvedevskii, Heslaine Vieira, Manoela Alperini, Ana Hilarie e Daphne Bozaski.

Fogo alto
O "MasterChef Profissionais"

Habitat natural

CANAL BRASIL

Driza Moraes tem uma carreira variada na televisão. As novelas, no entanto, ocupam um espaço especial em sua trajetória. Após sete anos de folga dos folhetins, ela retorna ao formato no elenco de "Travessia", próxima trama das 21h.

"Estou amando voltar às novelas! Elas têm uma agilidade que me seduz. Reencontrar amigos, como Mauro (Mendonça Filho, diretor) e Gabriela (Perez, autora), tem sido muito feliz", explica. Na história, a atriz, que participou das gravações no Maranhão, interpreta Nubia, a mãe superprotetora do moçoirão Ari, vivido por Chay Suede. "Ela é uma personagem apaixonada, uma mãe possessiva. É uma sobrevivente, criou um filho sozinha. Então, para tudo que se opõe à visão de mundo dela e do que ela quer para o filho, ela se coloca como antagonista. Mas tem muito humor. Está nesse núcleo do Maranhão, para mim, é um prêmio", vibra.

RÁPIDAS

Hoje, "Profissão Repórter" fala sobre o naufrágio do barco clandestino perto de Belém.

Nesta terça-feira, o SBT transmite a partida entre Bayern de Munique e Barcelona, pela fase de grupos da Champions League.

O Multishow estreia hoje a nova temporada do "Música Boa ao Vivo", que será comandada por Gloria Groove. Os convidados da estreia serão Jão, Xuxa e Marina Sena.

"O Conversa com Bial" recebe a atriz Zezé Polessa nesta terça.

estreia com dinâmica acelerada sua nova temporada. O primeiro programa, que vai ao ar hoje, contará com três eliminações. O talent show também contará com uma prova de serviço comandada pela jurada Helena Rizzo.

Humor e política
Estrelada por Clarice Falcão, a série "Eleita", original Amazon Prime Video, estreia

no dia 7 de outubro. Com sete episódios, a produção é dirigida por Carolina Jabor.

Data de estreia
O filme "Depois do Universo", novo original Netflix, será lançado no dia 27 de outubro. A produção é estrelada por Henrique Zaga e a cantora Giulia Be.

Fecomércio MS Sesc
Sistema Consórcio

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL N.º 069/2022
MENOR PREÇO

Objeto: A presente licitação destina-se à contratação de empresa especializada em serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, com fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos, insumos e utensílios, a serem prestados nas dependências do Sesc Centro, conforme especificações contidas no Anexo I e demais disposições do instrumento convocatório.

Data da Abertura: 21/09/2022 às 09h (horário local).

Retirada do Edital: O edital completo poderá ser retirado pelo site licitacao.sesc.ms. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (67) 3311-4300.

Comissão Permanente de Licitação

Fecomércio MS Sesc
Sistema Consórcio

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL RP N.º 078/2022
MENOR PREÇO

Objeto: A presente licitação consiste em registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios (carne bovina, suína, frango e peixe) para atender as necessidades do Restaurante Sabor & Arte, conforme Anexo I e demais disposições contidas no instrumento convocatório.

Data da Abertura: 21/09/2022 às 15h (horário local).

Retirada do Edital: O edital completo poderá ser retirado pelo site licitacao.sesc.ms. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (67) 3311-4300.

Comissão Permanente de Licitação

GRUPOFORT URBANIZADORA MS 2 SPE LTDA torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR a Prorrogação da Licença Ambiental Modalidade Instalação, processo nº 36198/2017-08, com validade de **12 MESES**, a contar de 31/08/2022, para atividade de **loteamento L1 - 266 unidades**. Localizada na **Rua Saint Romain, s/n - Lote CHR, Bairro Jardim Tijuca**, no município de Campo Grande - MS.

FERRAGEM ALVORADA LTDA torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana - SEMADUR a Licença Ambiental Simplificada para atividade de **depósito em geral**. Localizada na **Rua Corredor do Divino, 368, Área Rural de Campo Grande**, município de Campo Grande - MS.

GIBA UM

baurn@gibaum.com.br @gibaum Giba Um

Fora do barco

Balanco feito em torno da celebração do bicentenário da Independência em Brasília, com desfiles e milhares de pessoas, revela que Bolsonaro esteve ausente no evento. Além de outros chefes do Poder, foi abandonado até mesmo por seu principal aliado, Arthur Lira, presidente da Câmara que há um mês, no lançamento da candidatura do presidente, usava uma camiseta com seu nome. O pessoal do Centrão também não foi visto, incluindo Ciro Nogueira (Casa Civil). No Rio, a situação não foi muito diferente: apenas políticos e candidatos locais do seu grupo posaram ao seu lado. Há quem aposte que políticos veteranos estão se afastando com receio da rejeição de Bolsonaro – e da contaminação.

Compreendo que neste momento crucial da nossa história quem reúne as condições para derrotar Bolsonaro e a semente maléfica do bolsonarismo é a sua candidatura"

Marina Silva, que concorre a uma cadeira na Câmara dos Deputados, declarando seu apoio a Lula

É O MESMO

Em uma sabatina do *Correio Braziliense*, na semana passada, Jair Bolsonaro deu nova demonstração de que poderá questionar o resultado das urnas (e mesmo com a participação das Forças Armadas na apuração de número limitado de urnas) e sustentou que o feriado da Independência comprova que, na verdade, é ele "quem vencerá o pleito no primeiro turno". Mais: na propaganda eleitoral, Bolsonaro está prometendo conceder um adicional de R\$ 200 ao Auxílio Brasil para os beneficiários que conseguirem um novo emprego.

Exceção

Se Michele Bolsonaro, Rosângela da Silva (Janja) e mesmo Lu Alckmin têm participado das campanhas de seus maridos, não apenas acompanhando, mas até mesmo discursando, que ninguém espere ver Kathya Braga seguindo seus passos. A mulher do candidato a vice-presidente de Jair Bolsonaro, Walter Braga Netto, adota posição mais reservada, embora esteja sempre ao seu lado em determinados eventos. Aliás, de alguma maneira, também tem sido esta a postura de Paula Mourão, mulher do atual vice-presidente, Hamilton Mourão (em campanha no Rio Grande do Sul para o Senado).

COM MILITARES

Em governos anteriores de Lula, ex-ministros da Defesa como Nelson Jobim, Celso Amorim e Jaques Wagner conseguiram ser interlocutores com as Forças Armadas. Nesses dias, o candidato a vice Geraldo Alckmin, que tentou conversar com a cúpula do Exército, não logrou êxito (oficialmente, o Comando do Exército temiga qualquer abordagem). Agora, também o general da reserva Marco Edson Gonçalves Dias, ex-chefe da segurança pessoal de Lula, vai atuar nessa mesma interlocução.



Segundo o portal eletrônico do TST, é impossível julgar com a celeridade desejável centenas de milhares de recursos em andamento na Corte. O passivo anda em torno de 15 mil processos em cada gabinete.

Os mais comuns são aviso prévio, multa de 40% do FGTS e outros. O tempo médio entre a entrada da ação e o encerramento na fase inicial é de 3 anos e 6 meses e de 2 anos e 10 meses na execução, em um total de 6 anos e 4 meses.



Família no rock

■ Chegou ao fim a 9ª edição do Rock in Rio, no Brasil. A Cidade do Rock, que tem 385 mil m², divididos em 22 áreas, entre palcos, locais de comer e stands, teve 28 mil pessoas trabalhando e recebeu cerca de 1.255 artistas (cantores, músicos, bailarinos, artistas visuais, projetistas, grafiteiros, entre outros) em mais de 300 shows em 507 horas. Cerca de 700 mil expectadores passaram por lá nos dois dias de semana e, em um balanço, elegeram os piores e melhores shows. Entre os melhores shows estão o de Green Day, Ludmilla, Ivete Sangalo, Dua Lipa e Coldplay. Entre os piores estão Aníbal Lavigne (mas não por culpa da

cantora, e sim pelas constantes falhas no show e milhares de pessoas espremidas no palco Sunset); Guns N' Roses, por causa da desafinação do vocalista Axl Rose; Billy Idol, Megan Thee Stallion. Outra boa surpresa foi a cantora e ex-BBB Juliette Freire, que foi convocada na última hora para fechar as apresentações do festival no domingo (11), na Arena Itaipava. O festival também foi o local para reunir a família. Entre tantas famílias de famosos estavam a família Aragão, com Renato, eterno Didi, sua esposa Lilian e sua filha Iviana; e a família Schmidt, com o jornalista Tadeu, sua esposa Ana Cristina e as filhas Valentina e Laura.

Rebelião na Fiesp

O que parecia ser apenas uma colocação de reclamações dos sindicatos patronais começa a ganhar ares de rebelião na Fiesp contra o presidente Josué Gomes. Ele é acusado de não abrir as portas de seu gabinete para conversar especialmente com representantes das entidades patronais. Estão um tanto saudosos da gestão do ex-presidente Paulo Skaf, que durante anos se reelegera no comando da Fiesp por meio de muitas conversas e combinações. O pessoal dos patronatos já está partindo para reunião nas casas dos reclamantes – e um dos primeiros encontros foi na casa do mesmo Skaf. Os sindicatos acham que não são ouvidos

e têm o poder de convocar uma assembleia – e o ex-presidente é bom articulador. Os grandes sindicatos patronais sobre o movimento – ainda não bastantes – contra Josué Gomes já começa a convocar os pequenos sindicatos, de tinação projeção e que usam instalações da Fiesp como sede e são sujeitos a pressões. Esses têm as mesmas – ou maiores – reclamações das grandes. Josué tem conhecimento dessa movimentação e não está muito preocupado. Quer manter seu método de trabalho e seu plano de gestão. Ele, há normas rígidas de convivência, segundo seus próprios aliados.

Recomendação

Em outros tempos, Camilla Parker Bowles, duquesa de Cornwall e mulher de Charles, foi a mulher mais odiada do Reino Unido. Agora, matéria do *The New York Times* revela que, na declaração que marcou os 70 anos do trono,

Elizabeth II recomendou que Camilla deveria se tornar rainha consorte quando ele ascender ao trono. E pediu à nação que transmitisse sua boa vontade a Camilla. No dia a dia, ela será conhecida como rainha Camilla.



Turista no Rio

■ Ainda em clima de Rock in Rio, a cantora kosovar-albanesa Rita Ora aproveitou bem sua passagem pelo Rio. Antes de se apresentar no palco mudou no último dia da festa, a cantora passou pela cidade maravilhosa, onde conheceu o Cristo Redentor e o bairro de Santa Tereza. Ela foi supersimpática

e atendeu quase todos os fãs. Também aproveitou a noite e esteve presente na festa de aniversário de 32 anos da cantora Lia, onde até aprendeu a fazer o quadradinho (e compartilhou nas redes sociais). e na manhã de segunda-feira curtiu a praia com a atriz Debora Nascimento.

Fortuna e herança

Está no *El País*: Elizabeth II era a das pessoas mais ricas do mundo e ninguém sabe exatamente o que acontecerá com esta fortuna privada de 370 milhões de libras (cerca de 426 milhões de euros), dados estimados, porque a rainha não era obrigada a revelar suas finanças pessoais. Se esse valor for somado a todos os bens acumulados à coroa – e que não lhe pertenciam pessoalmente, mas à instituição –, a cifra pode ultrapassar pouco mais de 16 bilhões de euros.



Repertório

Quem acompanha as viagens de Geraldo Alckmin em busca de mais votos sabe que ele dedicará uma parte para o plano de governo e análise de cena brasileira com trechos de um discurso recalibrado, com uma linguagem apelidada de "alckmês". É um cardápio de expressões e histórias repetidas que rechearam sua trajetória de político, com direito a trocadilhos. Quando Lula estava debaixo de investigações e respeito do sítio de Atibaia, Alckmin dizia que ele estava "sitiado". Agora tem repetido que "Lula cal bem com chuchu".

REFORÇO

O PSD deu R\$ 500 mil para a campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) porque o candidato ao governo de São Paulo estava frustrado com a verba destinada por ele, que repassou só R\$ 4 milhões para ele (o vice de Tarcísio, Felício Ramulh, é do PSD). Para comparar, Fernando Haddad já recebeu quase R\$ 10 milhões do PT. Mais: aliados de Tarcísio dizem que ele quer a indicação do candidato do Republicanos, Marcos Pereira, presidente da reeleição como deputado federal, tem feito campanha sem o candidato a governador pelo interior. Ao contrário, até aparece com prefeitos que apoiam candidatos de outros partidos.

MISTURA FINA

NAS redes sociais, depois que o candidato Felipe d'Ávila apareceu no debate da Band, ele começou a ganhar algumas análises repetidas de ironia. Alguns dizem que ele deveria ser consultor ou vendedor de produtos na TV. Felipe é o único que não usa dinheiro da campanha eleitoral na campanha (é do Novo) e declarou R\$ 24,6 bilhões de bens no TSE.

■ O EX-GOVERNADOR Wellington Dias, que já teve seu nome cogitado para o Ministério da Economia, ganha força na campanha eleitoral para a área de Desenvolvimento Regional em um futuro governo Lula, caso ele vença. Por outro lado, Ciro Gomes defende o PDT depois das eleições. Seria o pedágio pago pela governança para integrar um eventual governo Lula. E o projeto de Carlos Lupi.

REPRESENTANTES da indústria defendem, em encontro com Lula, a recriação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. Queiram-se que a centralização da articulação do setor produtivo com o poder público no Ministério da Economia no governo Bolsonaro não deu certo. Na mesma reunião, o petista falou sobre a restituição do PAC que existia em seu governo.

CANDIDATO a deputado pelo PL, partido de Jair Bolsonaro, o delegado Allan Turnowski usou o slogan "Tolerância zero contra o crime". Foi preso na sexta-feira (9), acusado de se associar ao jogo do bicho. Dois dias antes, estava no pátio de Copacabana, pedindo votos e posando para selfies ao lado do presidente e do governador Cláudio Castro.

PARA quem gosta de comparações, havia 64-6 mil pessoas no comício de Bolsonaro em Copacabana na tarde de 7 de setembro, segundo o Monitor do Debate Público da USP. Na noite do mesmo dia, 64-6 mil torcedores assistiram à vitória do Flamengo sobre o Vêzeo Sarsfield no Maracanã. Até pode não significar muita gente, são apenas dois mil a mais, mas os que foram ao Maracanã pagaram para entrar. A propósito: no Maracanã, Bolsonaro foi validado e xingado.

■ AS INDÚSTRIAS: Nucleares do Brasil (BNB) estima que terá de gastar cerca de R\$ 550 milhões para a recuperação da área degradada por uma antiga mina de urânio em Poços de Caldas (MG), fechada há 17 anos. O valor envolve descontaminação das instalações e reflorestamento do entorno, devastada pela atividade da extração.

IN
Pudim de pão de mel

OUT
Pudim japonês

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!